

Reunião do Conselho Científico

Local: Sala de Reuniões dos Órgão de Gestão da FMH

Data 21 de fevereiro de 2018 **Hora:** 14h30m

Convocados	Presentes
Presidente: Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Vice-Presidente: António Fernando Boletto Rosado	✓
Vice-Presidente: Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	✓
Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	✓
Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	Ausência justificada
António Prieto Veloso	✓
Carlos Jorge Pinheiro Colaço	✓
Francisco dos Santos Rebelo	✓
Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	✓
Daniel Tércio Ramos Guimarães	✓
Filipe Manuel Soares de Melo	✓
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	Deslocação em serviço
Maria Celeste Rocha Simões	✓
Maria Teresa Perlico Machado Brandão	Ausência justificada
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	✓
Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	✓
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	✓
António Paulo Pereira Ferreira	Ausência justificada

Ordem de Trabalhos

1. Informações

2. Distribuição de Serviço – 2017/2018

2.1. Acertos por motivo da jubilação da Senhora Professora Doutora Leonor Moniz Pereira

2.2. Regentes das Unidades Curriculares (*Anexo I*)

Proposta do Presidente do Departamento de Desporto e Saúde, Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha - Atribuição da regência da Unidade Curricular *Atividade Motora Adaptada* ao Prof. Doutor Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal.

3. Preparação da Distribuição de Serviço - Ano letivo 2018/2019

3.1. Normas para a Distribuição de Serviço (*Anexo II*)

3.2. Possibilidade de contabilização de cursos de pós-graduação na distribuição de serviço docente (Documento remetido pelo Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, Prof. Doutor Daniel Tércio Guimarães (*Anexo III*)).

4. Relatório da Atividade Desenvolvida no Período Experimental

Professor Auxiliar, Doutor *Pedro José Madaleno Passos* – **Nomeação de três relatores** nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012 – Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo IV*).

✓ Área Disciplinar: Psicologia e Comportamento Motor

5. Apreciação do relatório curricular referente ao triénio 2015/2017, do Investigador Auxiliar, Doutor Vítor Manuel Rosado Marques (*Anexo V*).

6. Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes dos 1.º e 2.º Ciclos da FMH – Inclusão de um ponto no Artigo 4.º (Classificação e Aprovação).

✓ Para pronúncia do Conselho Científico nos termos da alínea e) do Artigo 33.º dos Estatutos da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo VI*).

7. Proposta do Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, Prof. Doutor Daniel Tércio Ramos Guimarães, para contratação da Mestre Laurianne Costa Carvalho para lecionação das Unidades Curriculares *Atividades Desportivas II* (Licenciatura em Gestão do Desporto) e *Patrocínios no Desporto* (Mestrado em Gestão do Desporto) (*Anexo VII*).

8. Outros Assuntos

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico (CC), Prof. Doutor Francisco Bessone Alves, e compareceram os membros cuja presença consta da lista anexa a esta ata e que dela faz parte integrante.

Após saudar os presentes, passou ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos (OT).

1. Informações

O Presidente informou que, no próximo dia 28 de fevereiro, às 15 horas, se realizará a sessão pública de jubilação do Professor Doutor Gustavo Pires. Embora se trate de um evento sem

caráter oficial, realização de aulas de jubilação foi já considerada, pelo Conselho Científico, uma boa prática.

2. Distribuição de Serviço – 2017/2018

A distribuição de serviço docente para o corrente ano letivo já se encontra fechada, tendo sido já homologada pelo Presidente da FMH. No entanto, embora não haja alterações no documento final, as alterações pontuais ficarão registadas em ata.

Quanto às regências, dado terem um pendor administrativo relevante, a aprovação de alterações deverá ficar registada e seguir para os serviços.

2.1. Acertos por motivo da jubilação da Senhora Professora Doutora Leonor Moniz Pereira

Pelos motivos anteriormente aduzidos, e não se tendo ninguém manifestado contra, foi feita uma redistribuição de algumas horas da Professora Doutora Leonor Moniz Pereira na Unidade Curricular de Atividade Motora Adaptada, de tal forma que a distribuição de serviço (DS) passou a ser:

- Prof. Doutor Augusto Gil Pascoal: 10 teóricas e 5 TP, passando a sua DS de 9,69 para 10,65 horas ano;
- Prof.ª Doutora Filipa João: 4 aulas teóricas e 3 TP, passando a sua DS de 7,9 para 8,92 horas ano;
- Prof.ª Doutora Leonor Moniz Pereira: 10 aulas teóricas, passando a sua DS de 5,81 para 3,75 horas ano;
- Dr. Rui Damas: 2 aulas teóricas e 5TP, passando a sua DS de 2,94 para 3,02 horas ano.

2.2. Regentes das Unidades Curriculares

Proposta do Presidente do Departamento de Desporto e Saúde, Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha - Atribuição da regência da Unidade Curricular (UC) *Atividade Motora Adaptada* ao Prof. Doutor Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal.

Para além da atribuição da regência da UC *Atividade Motora Adaptada* (curso de licenciatura em Ciências do Desporto) ao Prof. Doutor Augusto Gil Pascoal, devido à licença sabática da Prof.ª Doutora Margarida Gaspar foram também corrigidas as UC's *Psicoterapia* (curso de licenciatura em Reabilitação Psicomotora) e *Educação e Promoção da Saúde na Escola* (curso de mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário), que foram atribuídas à Prof.ª Doutora Celeste Simões.

Foi proposto pelo coordenador do Mestrado em GD que fosse atribuída a regência da UC *Patrocínios no Desporto* à mestre Laurianne Costa de Carvalho que é atualmente a docente desta Unidade Curricular.

Tratando-se de uma assistente convidada não doutorada, especialmente contratada a tempo parcial para o efeito, não respeitando, assim, os critérios de atribuição de regências do CC (no documento “Normas da Distribuição de Serviço”) foi posto à discussão pelo Presidente a sua eventual aceitação em termos de situação excecional, devido ao contexto em que se processou esta contratação.

Foi dada a palavra ao coordenador do curso referido, Prof. Doutor Abel Correia, que lembrou que o concurso para professor auxiliar na área disciplinar Sociologia, Estudos

Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto (SEG) foi aberto em novembro de 2016 não tendo ainda chegado ao seu termo. Foi referido ainda que, em variadas ocasiões, fora manifestada aos órgãos de gestão da FMH a preocupação sobre a situação de carência de docentes na área disciplinar de SEG que poderiam vir a comprometer a lecionação das UC's *Atividades Desportivas II* e *Patrocínios no Desporto*, respetivamente, dos cursos de licenciatura e de mestrado em Gestão do Desporto. A informação que obteve do Presidente da FMH foi a de que a contratação se iria efetuar.

O Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, Prof. Doutor Daniel Tércio, informou que dera um parecer positivo à proposta dos Prof.s Doutores Abel Correia e Luís Miguel Cunha, para contratação da mestre Laurianne Costa de Carvalho para a lecionação daquelas UC's, perante a situação de necessidade urgente de prover às necessidades de ensino nas referidas unidades curriculares.

O Presidente declarou aceitar a excecionalidade da situação, partindo do princípio de que o Coordenador do Curso dará o apoio necessário, sendo fundamental que se assegure que os estudantes tenham as aulas.

Reconhecendo a complexidade da situação (a expectativa não concretizada de haver um docente doutorado colocado pelo concurso), vários membros do CC manifestaram a opinião de ser preferível que se encontre uma solução entre os docentes doutorados do Mestrado, seja o coordenador do curso, ou outro docente por ele proposto, para cumprir esta função.

Tentando interpretar o sentido das intervenções ocorridas, o Presidente propôs que se votasse a proposta de aceitação ainda que a título excepcional, da indicação da mestre Laurianne Costa de Carvalho, como regente da UC *Patrocínios no Desporto*.

A proposta foi **rejeitada por maioria**, com oito votos contra, cinco votos a favor e duas abstenções.

No seguimento desta votação, ficou decidido que o Conselho Científico aguarde que o Coordenador do curso, Prof. Doutor Abel Correia, faça uma proposta de regência o mais brevemente possível. Após divulgação pelos Conselheiros, se ninguém se opuser a proposta considerar-se-á aprovada.

O quadro dos regentes completo ficará em anexo à presente ata (*Anexo I*).

3. Preparação da Distribuição de Serviço - Ano letivo 2018/2019

3.1. Normas para a Distribuição de Serviço

Retomando o tema já discutido na reunião anterior, da aprovação das *Normas para a Distribuição de Serviço* para o ano letivo de 2018-2019, para que se possa solicitar aos departamentos e às secções autónomas a preparação das suas propostas, o Presidente começou por recordar o disposto no Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes da Universidade de Lisboa, relativamente às atividades de ensino, onde se faz uma distinção clara entre “o serviço de aulas e seminários” e “a supervisão e orientação de teses, dissertações, trabalhos, estágios e projetos de estudantes”. É por este motivo que estas não têm sido consideradas para o mínimo estipulado para as horas de lecionação.

A simultaneidade de contabilização das horas de lecionação e das orientações pode ser realizada, e, se isso não tem acontecido, é por razões práticas - desconhecem-se na 1.ª fase de organização da DS, os elementos relativos às orientações, sendo, por outro lado absolutamente essencial organizar a lecionação de 1º e 2º ciclo com influência direta na organização dos horários.

Deste modo, é proposto pelo Presidente do CC que se mantenham os princípios básicos de organização da DS em vigor no ano letivo anterior, a saber, um mínimo de 7 h de lecionação/semana/ano. No caso de haver docentes com um número elevado de orientações de estágio, poder-se-á considerar uma distribuição anual inferior a 7 horas.

O Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha, também coordenador do Mestrado em Exercício e Saúde, considerou que o Conselho Científico e a FMH têm de ter um modelo de funcionamento dos estágios. Embora a qualidade do ensino no referido curso pudesse ser valorizada com a redução dos candidatos a uma só turma, tal penalizaria a FMH em termos de receitas, sendo assim incentivada a aceitação do maior número de estudantes possível. Em relação aos vários mestrados deverá haver maior harmonia, dado haver casos em que é permitida a contratação de docentes para os estágios e casos em que essa possibilidade não se tem verificado. Na sua opinião, deverá constituir-se uma bolsa de orientadores de estágios que poderá ser, numa primeira linha, de docentes da FMH e, caso não seja possível seja possível recorrer-se a contratações. O Coordenador de Curso deverá saber *a priori*, e na fase de seriação dos candidatos se existe uma bolsa de orientadores de estágios, pois verifica-se atualmente uma situação de rutura.

O Presidente esclareceu que, em rigor, nada há que impeça que o Mestrado em Exercício e Saúde possa ter docentes contratados apenas para a orientação de estágios. Há, todavia, que acautelar os aspetos financeiros e os ETIS disponíveis.

Antes de passar à votação, o Presidente salientou a importância dos estágios, entendendo que a FMH, nesta matéria, tem tido uma posição equilibrada. Quanto a algumas situações de desequilíbrio que possa haver, devem ser primeiramente procuradas soluções no âmbito dos departamentos.

O documento posto à votação referente às “As Normas para a Distribuição de Serviço” foi, assim, semelhante ao aprovado no ano passado (reunião plenária do CC de 19 de abril de 2017).

A proposta foi **aprovada por maioria**, com 14 votos a favor, nenhum voto contra e uma abstenção (*Anexo II*).

À Prof.ª Doutora Cristina Monteiro Bento foi solicitado que prossiga a tarefa de grande relevância de centralização e preparação dos documentos da distribuição de serviço.

3.2. Possibilidade de contabilização de cursos de pós-graduação na distribuição de serviço docente (Documento remetido pelo Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, Prof. Doutor Daniel Tércio Guimarães (*Anexo III*)).

Ao fazer a introdução deste ponto, o Presidente do CC lembrou que a lei permite que as formações não conferentes de grau possam ser contabilizadas na distribuição de serviço desde que o Conselho Científico o aprove, o Presidente da FMH o autorize. Reforçou ainda

a ideia que, no caso de isso acontecer para um curso de pós-graduação, todas as receitas reverteriam para a FMH, como acontece nos cursos de 1º e 2º ciclos conferentes de grau.

O Prof. Doutor Luís Sardinha chamou a atenção para as dificuldades de contratação que existem e também para as consequências que poderão advir ao abrir-se um precedente. Face aos constrangimentos da FMH, não lhe parece bem que, no futuro, outras pós-graduações possam requerer uma situação similar, assim como não se lhe afigura que haja condições para que a FMH altere o que tem estado a ser feito nesta matéria. A realização de pós-graduações é uma prática que tem vindo a ser estimulada, mas não se sabe se haverá condições para se manter esta situação em termos de distribuição de serviço.

O Prof. Doutor Abel Correia disse que a ideia da contabilização não lhe parece mal, desde que sujeitas às mesmas regras dos cursos conferentes de grau e desde que a parte financeira reverta na íntegra para a FMH.

A Prof.^a Doutora Cristina Bento alertou para a necessidade de se avaliar o impacte na “deslocação” de horas, o que poderá implicar novas contratações. Chamou ainda a atenção sobre a importância de haver regras muito bem definidas.

O Prof. Doutor Daniel Tércio esclareceu que, neste caso a coordenação do curso deixaria de ter interferência financeira no curso e que, no caso vertente, não haveria perspectiva de proposta de novas contratações.

Foi sugerida pela Prof.^a Doutora Sofia Santos a possibilidade de estes casos serem aprovados ano a ano.

A este respeito, foi lembrado pelo Presidente que a DS é aprovada e homologada anualmente, sendo as suas normas e compromissos, no respeito pela legislação em vigor, revistas também anualmente.

O Prof. Doutor António Rosado propôs que a distribuição de serviço fosse feita de uma forma sequencial, como acontece agora com as atividades de supervisão, surgindo a eventual atribuição de serviço de cursos não conferentes de grau após a estabilização da distribuição e a serviço dos cursos conferente de grau.

Na intervenção seguinte, o Prof. Doutor Luís Sardinha manifestou a opinião de que se deverá refletir sobre o desenvolvimento da FMH e sobre a melhor solução para que os recursos sejam sustentáveis. Quanto a haver dois modelos de Pós-graduações, deverá ser uma decisão global da FMH, devendo-se avaliar as consequências que poderá ter. Considerou uma boa forma de desenvolvimento do percurso da FMH.

O Prof. Doutor Daniel Tércio não concordou com a ideia de ser problemática a possibilidade de haver dois modelos distintos, no que diz respeito aos cursos de pós-graduação. Referiu ainda que nos cursos de mestrado se verificam grandes variações relativamente ao número de ECTS e de horas de contacto. No caso da Pós-graduação “Dança na Comunidade”, a coordenação prescindiria da gestão financeira e não haveria necessidades de novas contratações.

O Presidente comprometeu-se a consultar opinião do Presidente da FMH sobre esta matéria. Propôs que este ponto da OT fosse adiado e que, entretanto, fosse preparado um

documento que possa enquadrar este tema, como tinha sido sugerido pela Prof.^a Doutora Cristina Bento.

4. Relatório da Atividade Desenvolvida no Período Experimental

Professor Auxiliar, Doutor *Pedro José Madaleno Passos* – **Nomeação de três relatores** nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012 – Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo IV*).

- ✓ Área Disciplinar: Psicologia e Comportamento Motor (PCM)

Devido à necessidade de cumprimento dos prazos estabelecidos na legislação, foram consultados todos os membros do Conselho Científico sobre a proposta de nomeação de três relatores para emitirem parecer sobre o relatório apresentado pelo Professor Auxiliar, Doutor Pedro Passos. Foram propostos três professores da FMH, da área disciplinar de PCM, a saber: (1) o Doutor Carlos Alberto Ferreira Neto, Professor Catedrático, (2) e o Doutor João Manuel Pardal Barreiros Professor Catedrático e (3), o Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo, Professor Associado com Agregação. Consultados previamente todos manifestaram a sua disponibilidade. Esta proposta que teve acordo de todos os Conselheiros, permitiu que o processo fosse disponibilizado a cada um dos relatores.

Colocada à votação, a proposta de nomeação foi **aprovada por unanimidade**.

5. Apreciação do relatório curricular referente ao triénio 2015/2017, do Investigador Auxiliar, Doutor Vítor Manuel Rosado Marques (*Anexo V*).

Foram recebidos e divulgados aos Conselheiros os pareceres positivos das relatoras nomeadas na reunião plenária do Conselho Científico do dia 17 de janeiro p.p., Professora Doutora Margarida Gaspar de Matos (FMH) e Professora Doutora Filomena Martins Pereira (Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa).

O relatório foi **aprovado por unanimidade**.

6. Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes dos 1.º e 2.º Ciclos da FMH – Inclusão de um ponto no Artigo 4.º (Classificação e Aprovação).

- ✓ Para pronúncia do Conselho Científico nos termos da alínea e) do Artigo 33.º dos Estatutos da Faculdade de Motricidade Humana.

Nos termos dos Estatutos da FMH, foi enviado ao Conselho Científico, para parecer, uma adenda ao Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes da FMH. A inclusão de um ponto no Artigo 4.º (Classificação e Aprovação) deve-se à necessidade de clarificação dos critérios gerais de classificação que não estejam definidos nos programas de cada Unidade Curricular.

Após breve período de debate foi posto à votação um parecer positivo sobre a alteração proposta. O parecer positivo foi **aprovado por unanimidade** (*Anexo VI*).

7. Proposta do Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades, Prof. Doutor Daniel Tércio Ramos Guimarães, para contratação da Mestre Laurianne Costa Carvalho para lecionação das Unidades Curriculares *Atividades Desportivas II* (Licenciatura

em Gestão do Desporto) e **Patrocínios no Desporto** (Mestrado em Gestão do Desporto) (Anexo VII).

O Presidente contextualizou o envio tardio da proposta aos Conselheiros. Esclareceu os presentes que se tratava de uma estudante de doutoramento da FMH e que se tratou de uma situação de recurso para evitar que os estudantes ficassem sem aulas. Dado este assunto ter sido abordado no início da reunião (Regentes das UC's), e após ter-se certificado de que todos conheciam o processo, o Presidente propôs que se aprovasse o perfil da docente a contratar.

O perfil foi **aprovado por unanimidade**.

8. Outros Assuntos

Não houve.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às dezassete horas, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Científico, que a ela presidiu, e pelos Vice-presidentes do Conselho Científico, Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado e Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo.

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

(Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado)

(Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo)

Anexos

Anexo I

Ano letivo 2017/2018
Regentes das unidades curriculares

Anexo I

Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
PMI	L-CD- Tronco Comum	1	1	Análise do Processo de Ensino-Aprendizagem	5	Marcos Onofre
BAF	L-CD- Tronco Comum	1	1	Anatomofisiologia I	4	Pedro Pezarat
SEG	L-CD- Tronco Comum	1	1	Antropologia e História do Corpo	2	Manuela Hasse
BAF	L-CD- Tronco Comum	1	1	Atividade Física e Saúde Pública	3,5	Luís Sardinha
BAF	L-CD- Tronco Comum	1	1	Bioquímica	3,5	Cristina Monteiro
PMI	L-CD- Tronco Comum	1	1	Didática das Atividades Físicas e Desportivas I	9	Anna Volossovitch
MAE	L-CD- Tronco Comum	1	1	Matemática	3	Ana Diniz
SEG	L-CD- Tronco Comum	1	2	Análise Sócio-Histórica da Educação	2	António Rodrigues
BAF	L-CD- Tronco Comum	1	2	Anatomofisiologia II	4	Margarida Espanha
BAF	L-CD- Tronco Comum	1	2	Cin antropometria	4	Isabel Fragoso
PMI	L-CD- Tronco Comum	1	2	Didática das Atividades Físicas e Desportivas II	11	Anna Volossovitch
MAE	L-CD- Tronco Comum	1	2	Estatística I	3	Júlia Teles
BAF	L-CD- Tronco Comum	1	2	Nutrição e Atividade Física	3	Cristina Monteiro
BAF	L-CD- Tronco Comum	1	2	Prevenção, Segurança e Emergência	3	Fernando Pereira
BAF	L-CD- Tronco Comum	2	1	Biomecânica	4	António Veloso
PCM	L-CD- Tronco Comum	2	1	Controlo Motor e Aprendizagem	4	Pedro Passos
PMI	L-CD- Tronco Comum	2	1	Didática das Atividades Físicas e Desportivas III	10	Anna Volossovitch
MAE	L-CD- Tronco Comum	2	1	Estatística II	3	Ana Carita
BAF	L-CD- Tronco Comum	2	1	Fisiologia do Exercício	3,5	Fernando Pereira
PMI	L-CD- Tronco Comum	2	1	Sistemática das Atividades Físicas e Desportivas	2,5	César Peixoto
SEG	L-CD- Tronco Comum	2	1	Sociologia do Desporto	3	Ana Santos
BAF	L-CD- Tronco Comum	2	2	Cinesiologia	3,5	Pedro Pezarat
PCM	L-CD- Tronco Comum	2	2	Desenvolvimento Motor	4	Rita Cordovil
PMI	L-CD- Tronco Comum	2	2	Didática das Atividades Físicas e Desportivas IV	10	António Paulo Ferreira
PMI	L-CD- Tronco Comum	2	2	Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas	6	António Rosado
BAF	L-CD- Tronco Comum	3	1	Aptidão Física no Jovem	3	Helena Santa Clara
PMI	L-CD- Tronco Comum	3	1	Desenvolvimento Curricular em Educação Física e Desporto	5,5	Carlos Januário
SEG	L-CD- Tronco Comum	3	1	Espaços e Equipamentos de Atividades Físicas e de Desporto	3	Luís Miguel Cunha
PMI	L-CD- Tronco Comum	3	1	Teoria e Metodologia do Treino Desportivo	5	Francisco Alves
PCM	L-CD- Tronco Comum	3	2	Atividade Motora Adaptada	3	Augusto Gil Pascoal
PMI	L-CD- Tronco Comum	3	2	Avaliação em Educação Física e Desporto	4,5	José Alves Diniz
PMI	L-CD- Tronco Comum	3	2	Estratégias de Ensino em Educação Física e Desporto	4,5	Marcos Onofre
BAF	L-CD- Tronco Comum	3	2	Prescrição do Exercício	4	Luís Sardinha
BAF	L-CD-ES	2	2	Exercício na Saúde e Doença	4	Luís Sardinha
BAF	L-CD-ES	2	2	Promoção da Saúde	2,5	Analiza Silva

Ano letivo 2017/2018
Regentes das unidades curriculares

Anexo I

Área Disciplin ar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
BAF	L-CD-ES	3	1	Avaliação da Aptidão Física e Bem-Estar	4,5	Fátima Baptista
PMI	L-CD-ES	3	1	Metodologia das Atividades Físicas	6	Flávia Yázigi
PCM	L-CD-ES	3	1	Psicologia do Exercício	3	Duarte Araújo
PMI	L-CD-ES	3	2	Atividades de Estágio em Exercício e Saúde	10	Flávia Yázigi
PCM	L-CD-ES	3	2	Nutrição, Obesidade e Controlo do Peso	4	Pedro Teixeira
SEG	L-CD-TD	2	2	Gestão das Organizações Desportivas	4,5	Rui Claudino
SEG	L-CD-TD	2	2	História do Desporto	2	Manuela Hasse
PMI	L-CD-TD	3	1	Estágio em Treino Desportivo I	6	António Paulo Ferreira
BAF	L-CD-TD	3	1	Fisiologia do Treino Desportivo	3,5	João Rasoilo
PMI	L-CD-TD	3	1	Metodologia do Treino Específica - Opção Desportiva	4	António Paulo Ferreira
PMI	L-CD-TD	3	2	Estágio em Treino Desportivo II	6	Jorge Infante
PMI	L-CD-TD	3	2	Pedagogia do Treino Desportivo	4	Vítor Ferreira
PCM	L-CD-TD	3	2	Psicologia do Desporto	4	Sidónio Serpa
PMI	L-Dança	1	1	Análise do Processo de Ensino-Aprendizagem	5	João Martins
BAF	L-Dança	1	1	Anatomofisiologia I	4	Pedro Pezarat
SEG	L-Dança	1	1	Dança e Tecnologias Multimédia	4	Daniel Tércio
SEG	L-Dança	1	1	História da Dança	4	Daniel Tércio
SEG	L-Dança	1	1	Técnica de Dança Teatral I	5	Elisabete Monteiro
PCM	L-Dança	1	1	Técnicas Corporais de Bem Estar	3	Luísa Roubaud
SEG	L-Dança	1	1	Técnicas de Dança Social I	5	Margarida Moura
BAF	L-Dança	1	2	Anatomofisiologia II	4	Margarida Espanha
BAF	L-Dança	1	2	Cin antropometria	4	Isabel Fragoso
SEG	L-Dança	1	2	Fundamentos de Expressão e Comunicação	4,5	Elisabete Monteiro
BAF	L-Dança	1	2	Sistemática e Análise do Movimento	5,5	Luís Xarez
SEG	L-Dança	1	2	Técnica de Dança Teatral II	6	Elisabete Monteiro
SEG	L-Dança	1	2	Técnicas de Dança Social II	6	Margarida Moura
BAF	L-Dança	2	1	Biomecânica	4	António Veloso
SEG	L-Dança	2	1	Composição Coreográfica	6,5	Elisabete Monteiro
PCM	L-Dança	2	1	Controlo Motor e Aprendizagem	4	Pedro Passos
BAF	L-Dança	2	1	Fisiologia do Exercício	3,5	Fernando Pereira
SEG	L-Dança	2	1	Práticas de Expressão e Comunicação I	5,5	Margarida Moura
SEG	L-Dança	2	1	Técnica de Dança Teatral III	6,5	Maria João Alves
BAF	L-Dança	2	2	Cinesiologia	3,5	Pedro Pezarat
PCM	L-Dança	2	2	Desenvolvimento Motor	4	Carlos Neto
PMI	L-Dança	2	2	Fundamentos de Intervenção em Dança	4,5	Elisabete Monteiro

Regentes das unidades curriculares

Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
BAF	L-Dança	2	2	Nutrição e Atividade Física	3	Cristina Monteiro
SEG	L-Dança	2	2	Práticas de Expressão e Comunicação II	4,5	Margarida Moura
SEG	L-Dança	2	2	Psicossociologia da Arte e da Dança	4	Luísa Roubaud
SEG	L-Dança	2	2	Técnica de Dança Teatral IV	6,5	Maria João Alves
SEG	L-Dança	3	1	Dança e Inclusão	5	Luísa Roubaud
SEG	L-Dança	3	1	Estética e Filosofia da Arte	5	Daniel Tércio
SEG	L-Dança	3	1	Gestão de Projetos em Dança	5	Luís Xarez
SEG	L-Dança	3	1	Oficina de Dança I	4,5	Elisabete Monteiro
PMI	L-Dança	3	1	Práticas de Intervenção em Dança	5,5	Elisabete Monteiro
SEG	L-Dança	3	1	Técnicas de Cena	5	Daniel Tércio
SEG	L-Dança	3	2	Dança e Animação Sócio-Cultural	6	Margarida Moura
BAF	L-Dança	3	2	Fundamentos de Treino em Dança	5	Luís Xarez
SEG	L-Dança	3	2	Introdução à Crítica de Dança	4,5	Luísa Roubaud
PMI	L-Dança	3	2	Metodologia do Ensino da Dança	5	Margarida Moura
SEG	L-Dança	3	2	Oficina de Dança II	4,5	Maria João Alves
SEG	L-Dança	3	2	Produção de Eventos Culturais	5	Daniel Tércio
BAF	L-Erg	1	1	Anatomofisiologia I	4	Pedro Pezarat
BAF	L-Erg	1	1	Bioquímica	3,5	Cristina Monteiro
PCM	L-Erg	1	1	Introdução à Ergonomia	7	Filipa Carvalho
MAE	L-Erg	1	1	Matemática I	3,5	Ana Diniz
MAE	L-Erg	1	1	Programação	5,5	Carlos Ferreira
PCM	L-Erg	1	1	Psicologia Cognitiva	6,5	Paulo Noriega
BAF	L-Erg	1	2	Anatomofisiologia II	4	Margarida Espanha
BAF	L-Erg	1	2	Cin antropometria	4	Isabel Fragoso
MAE	L-Erg	1	2	Estatística I	3	Paula Bruno
MAE	L-Erg	1	2	Matemática II	4	Ana Diniz
PCM	L-Erg	1	2	Psicossociologia do Trabalho	7,5	Paulo Noriega
PCM	L-Erg	1	2	Sistemática da Ergonomia	7,5	José Carvalhais
PCM	L-Erg	2	1	Análise Ergonómica do Trabalho	10	Teresa Cotrim
PCM	L-Erg	2	1	Controlo Motor e Aprendizagem	4	Pedro Passos
MAE	L-Erg	2	1	Estatística II	3	Ana Carita
PCM	L-Erg	2	1	Física Ambiental	9	Rui Melo
BAF	L-Erg	2	1	Fisiologia do Trabalho	4	Fernando Pereira
BAF	L-Erg	2	2	Biomecânica Ocupacional	5	António Veloso
BAF	L-Erg	2	2	Cinesiologia	3,5	Pedro Pezarat

Ano letivo 2017/2018
Regentes das unidades curriculares

Anexo I

Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
PCM	L-Erg	2	2	Higiene e Segurança no Trabalho I	6	Rui Melo
PMI	L-Erg	2	2	Modelos e Estratégias de Formação	4	Carlos Januário
PCM	L-Erg	2	2	Psicologia Ergonómica	6	Catarina Silva
MAE	L-Erg	2	2	Simulação Numérica	5,5	Carlos Ferreira
PCM	L-Erg	3	1	Análise da Capacidade de Trabalho	6,5	Filipa Carvalho
PCM	L-Erg	3	1	Ergonomia do Produto	7	Francisco Rebelo
PCM	L-Erg	3	1	Estágio e Projeto I	3	José Carvalhais
PCM	L-Erg	3	1	Factores Humanos e Desempenho	7	José Carvalhais
PCM	L-Erg	3	1	Higiene e Segurança no Trabalho II	6,5	Rui Melo
BAF	L-Erg	3	2	Análise de Riscos em Contexto Ocupacional	7	Filomena Carnide
PCM	L-Erg	3	2	Design de Sistemas de Informação	7	Francisco Rebelo
PCM	L-Erg	3	2	Design de Sistemas Físicos	7	Francisco Rebelo
PMI	L-Erg	3	2	Ergonomia e Desenvolvimento Profissional	5	Catarina Silva
PCM	L-Erg	3	2	Estágio e Projeto II	4	Teresa Cotrim
BAF	L-GD	1	1	Anatomofisiologia I	4	Pedro Pezarat
BAF	L-GD	1	1	Atividade Física e Saúde Pública	3,5	Luís Sardinha
PMI	L-GD	1	1	Atividades Desportivas I	4	Luís Miguel Cunha
SEG	L-GD	1	1	Introdução à Gestão	6,5	Abel Correia
BAF	L-GD	1	2	Anatomofisiologia II	4	Margarida Espanha
PMI	L-GD	1	2	Atividades Desportivas II	5	Luís Miguel Cunha
SEG	L-GD	1	2	Desporto e Desenvolvimento	3	Manuela Hasse
BAF	L-GD	2	1	Fisiologia do Exercício	3,5	Fernando Pereira
SEG	L-GD	2	1	Organização do Desporto	9,5	Abel Correia
SEG	L-GD	2	1	Sociologia do Desporto e das Organizações	4	Ana Santos
SEG	L-GD	2	2	Direito do Desporto	6	José Meirim
SEG	L-GD	2	2	Recursos Humanos	6	Rui Claudino
Economia	L-GD	3	1	Análise Financeira das Organizações Desportivas	8	Margarida Mascarenhas
BAF	L-GD	3	1	Fisiologia do Desporto	4	João Rasoilo
PMI	L-GD	3	1	Metodologia do Treino	3	António Paulo Ferreira
PCM	L-GD	3	1	Psicologia do Desporto e Exercício	3	Sidónio Serpa
PCM	L-GD	3	2	Comportamento Organizacional	3	António Rosado
SEG	L-GD	3	2	Gestão de Equipamentos Desportivos	9	Luís Miguel Cunha
PMI	L-RPM	1	1	Análise do Processo de Ensino-Aprendizagem	5	João Martins
BAF	L-RPM	1	1	Anatomofisiologia I	4	Pedro Pezarat
SEG	L-RPM	1	1	Antropologia e História do Corpo	2	Manuela Hasse

Ano letivo 2017/2018
Regentes das unidades curriculares

Anexo I

Área Disciplin ar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
PCM	L-RPM	1	1	Fundamentos de Psicomotricidade	5	Rui Martins
BAF	L-RPM	1	1	Introdução à Bioquímica	3	Cristina Monteiro
PCM	L-RPM	1	1	Introdução ao Desenvolvimento Humano	3,5	Celeste Simões
MAE	L-RPM	1	1	Matemática	3	Ana Diniz
PMI	L-RPM	1	1	Psicopedagogia	4,5	Pedro Morato
BAF	L-RPM	1	2	Anatomofisiologia II	4	Margarida Espanha
BAF	L-RPM	1	2	Cin antropometria	4	Isabel Fragoso
PCM	L-RPM	1	2	Desenvolvimento Motor	4	Carlos Neto
MAE	L-RPM	1	2	Estatística I	3	Paula Bruno
PCM	L-RPM	1	2	Observação do Desenvolvimento Infantil	5,5	Ana Rodrigues
PCM	L-RPM	1	2	Ontogénese e Psicomotricidade	5	Rui Martins
BAF	L-RPM	1	2	Psicofisiologia	4,5	Filipe Melo
BAF	L-RPM	2	1	Biomecânica	4	António Veloso
PCM	L-RPM	2	1	Controlo Motor e Aprendizagem	4	Pedro Passos
PMI	L-RPM	2	1	Dificuldades de Aprendizagem	3	Vítor Cruz
SEG	L-RPM	2	1	Integração Social e Reabilitação	7	Cristina Espadinha
PCM	L-RPM	2	1	Perturbações do Desenvolvimento I	4,5	Vítor Cruz
PCM	L-RPM	2	1	Psicologia da Saúde	2,5	Celeste Simões
PCM	L-RPM	2	1	Semiologia Psicomotora	5	Rui Martins
BAF	L-RPM	2	2	Cinesiologia	3,5	Pedro Pezarat
PMI	L-RPM	2	2	Desenvolvimento Curricular	5	Ana Naia
BAF	L-RPM	2	2	Fisiologia do Movimento Humano	3	Paulo Armada
PMI	L-RPM	2	2	Gerontopsicomotricidade	2,5	Marco Ferreira
PMI	L-RPM	2	2	Métodos e Instrumentos de Avaliação	6,5	Sofia Santos
PMI	L-RPM	2	2	Observação Psicomotora	5	Sofia Santos
PCM	L-RPM	2	2	Perturbações do Desenvolvimento II	4,5	Ana Rodrigues
PMI	L-RPM	3	1	Atividades de Estágio I	8,5	Teresa Brandão
PCM	L-RPM	3	1	Fundamentos das Terapias Expressivas	3	Ana Paula Lebre
PCM	L-RPM	3	1	Fundamentos em Relaxação Psicossomática	3	Rui Martins
PMI	L-RPM	3	1	Intervenção Precoce	5	Teresa Brandão
PMI	L-RPM	3	1	Modelos de Intervenção em Psicomotricidade	3	Ana Paula Lebre
PCM	L-RPM	3	1	Psicopatologia	4,5	Margarida Gaspar de Matos
PMI	L-RPM	3	1	Tecnologias de Apoio	3	Cristina Espadinha
PMI	L-RPM	3	2	Atividades de Estágio II	10	Cristina Espadinha
PMI	L-RPM	3	2	Corporeidade e Terapias Expressivas	5	Ana Paula Lebre

Regentes das unidades curriculares

Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
PMI	L-RPM	3	2	Métodos de Relaxação	5	Rui Martins
PMI	L-RPM	3	2	Modelos de Intervenção Familiar	2,5	Teresa Brandão
PCM	L-RPM	3	2	Psicoterapia	4,5	Celeste Simões
PMI	L-RPM	3	2	Reabilitação e Ética	3	Pedro Morato
PMI	M-EEFEBS	1	1	Ensino da Educação Física I	9	Carlos Neto
PMI	M-EEFEBS	1	1	Ensino e Treino do Desporto Escolar	6	César Peixoto
PMI	M-EEFEBS	1	1	Estratégias de Inclusão em Educação Física	6	Leonor Moniz Pereira
PMI	M-EEFEBS	1	1	Inovação e Tecnologia em Educação Física	3	Carlos Ferreira
PMI	M-EEFEBS	1	1	Formação e Identidade Profissional em Educação Física	3	Marcos Onofre
PMI	M-EEFEBS	1	1	Orientações Metodológicas para o Ensino da Educação Física	3	Marcos Onofre
PMI	M-EEFEBS	1	2	Animação da Atividade Física e Desportiva na Escola	3	António Rodrigues
PMI	M-EEFEBS	1	2	Avaliação Educacional	6	José Alves Diniz
PMI	M-EEFEBS	1	2	Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física e do Desporto Escolar	3	Adilson Marques
PMI	M-EEFEBS	1	2	Ensino da Educação Física II	9	Vítor Ferreira
PMI	M-EEFEBS	1	2	Gestão e Cultura Organizacional Escolar	3	António Rodrigues
PMI	M-EEFEBS	1	2	Teoria e Gestão do Currículo em Educação Física	6	Carlos Januário
PMI	M-EEFEBS	2	1	Investigação Educacional	6	António Rodrigues
PMI	M-EEFEBS	2	1	Estágio Pedagógico	24	Marcos Onofre
PMI	M-EEFEBS	2	2	Educação e Promoção da Saúde na Escola	6	Celeste Simões
PMI	M-EEFEBS	2	2	Estágio Pedagógico	24	Marcos Onofre
MAE	M-Erg	1	1	Metodologias Estatísticas	3	Ana Diniz
PCM	M-Erg	1	1	Metodologia de Investigação Científica em Ergonomia	3	Duarte Araújo
SEG	M-Erg	1	1	Planeamento e Gestão de Projetos	3	Carlos Colaço
PCM	M-Erg	1	1	Fiabilidade Humana	6	Catarina Silva
PMI	M-Erg	1	1	Formação Profissional	3	Carlos Januário
PCM	M-Erg	1	1	Gestão da Prevenção	6	Rui Melo
PCM	M-Erg	1	1	Análise Ergonómica em Sistemas Complexos	6	Teresa Cotrim
PCM	M-Erg	1	1	Ergonomia Cognitiva	6	Paulo Noriega
PCM	M-Erg	1	1	Fundamentos de Ergonomia	6	Francisco Rebelo
PCM	M-Erg	1	2	Ergonomia na Organização do Trabalho	6	José Carvalhais
PCM	M-Erg	1	2	Gestão de Riscos Ocupacionais	6	Filipa Carvalho
BAF	M-Erg	1	2	Ergonomia Industrial	6	Filomena Carnide
BAF	M-Erg	1	2	Epidemiologia em Ergonomia	3	Filomena Carnide
PCM	M-Erg	1	2	Design de Sistemas Complexos	3	José Carvalhais
PCM	M-Erg	1	2	Usabilidade de Sistemas de Informação	6	Francisco Rebelo

Regentes das unidades curriculares

Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
PCM	M-Erg	1	2	Higiene do Trabalho	6	Rui Melo
PCM	M-Erg	1	2	Psicossociologia e Gestão das Organizações	6	Paulo Noriega
PCM	M-Erg	1	2	Segurança do Trabalho	6	Filipa Carvalho
PCM	M-Erg	1	2	Pesquisa com Utilizadores	3	Teresa Cotrim
PCM	M-Erg	1	2	Acessibilidade	3	Cristina Espadinha
PCM	M-Erg	1	2	Design de Jogos Digitais	6	Francisco Rebelo
PCM	M-Erg	1	2	Design Emocional	3	Paulo Noriega
PCM	M-Erg	1	2	Design de Sistemas de Gestão da Aprendizagem	3	Carlos Ferreira
PCM	M-Erg	1	2	Design de Interfaces	6	Francisco Rebelo
BAF	M-ES	1	1	Epidemiologia do Exercício e Atividade Física	6	Analiza Silva
BAF	M-ES	1	1	Exercício, Envelhecimento e Saúde	6	Fátima Baptista
BAF	M-ES	1	1	Fisiologia Clínica do Exercício	6	José Gomes Pereira
BAF	M-ES	1	1	Modificação Comportamental em Saúde	3	Pedro Teixeira
BAF	M-ES	1	1	Nutrição, Exercício e Saúde	3	Pedro Teixeira
BAF	M-ES	1	1	Reabilitação Cardíaca	6	Helena Santa Clara
MAE	M-ES	1	2	Análise Estatística	6	Ana Carita
BAF	M-ES	1	2	Composição Corporal Funcional e Regulação Energética	6	Luís Sardinha
BAF	M-ES	1	2	Exercício e Doenças Crónicas	6	José Gomes Pereira
BAF	M-ES	1	2	Metodologia da Investigação Científica	6	Duarte Araújo
BAF	M-ES	1	2	Mulher e Exercício	6	Fátima Baptista
BAF	M-ES	2	2	Estágio	30	Helena Santa Clara
SEG	M-GD	1	1	Estrutura e Dinâmica das Organizações de Desporto	6	Carlos Colaço
SEG	M-GD	1	1	Cultura, Corpo e Desporto	6	Gonçalo Tavares
SEG	M-GD	1	1	Finanças das Organizações de Desporto	6	Margarida Mascarenhas
SEG	M-GD	1	1	Marketing do Desporto	6	Abel Correia
SEG	M-GD	1	1	Economia do Desporto (Optativa)	3	Margarida Mascarenhas
SEG	M-GD	1	1	Comportamento de Consumo no Desporto (Optativa)	3	Abel Correia
SEG	M-GD	1	1	Recursos Humanos e Avaliação do Desempenho nas Organizações de Desporto (Optativa)	3	Rui Claudino
SEG	M-GD	1	1	Empreendedorismo no Desporto (Optativa)	3	Abel Correia
SEG	M-GD	1	2	Sistemas de Informação no Desporto	6	Rui Claudino
SEG	M-GD	1	2	Espaços e Instalações de Desporto	6	Luís Miguel Cunha
SEG	M-GD	1	2	Direito do Desporto	6	José Meirim
SEG	M-GD	1	2	Gestão de Eventos de Desporto	6	Margarida Mascarenhas
SEG	M-GD	1	2	Desporto e Mobilidade (Optativa)	3	Ana Santos

Ano letivo 2017/2018
Regentes das unidades curriculares

Anexo I

Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
SEG	M-GD	1	2	Patrocínios no Desporto (Optativa)	3	Abel Correia
SEG	M-GD	1	2	Gestão e Inovação no Desporto (Optativa)	3	Luís Miguel Cunha
SEG	M-GD	1	2	Gestão de Negócios no Desporto (Optativa)	3	Margarida Mascarenhas
SEG	M-GD	2	1	Olimpismo e Jogos Olímpicos	6	Ana Santos
SEG	M-GD	2	1	Media Digital e Gestão do Desporto	6	Alcides Vieira Costa
SEG	M-GD	2	1	Desporto, Ambiente e Turismo	6	Margarida Mascarenhas
SEG	M-GD	2	1	Liderança e Relações Interpessoais	6	António Rosado
SEG	M-GD	2	1	Metodologia da Investigação Científica em Gestão do Desporto	6	Carlos Colaço
PCM	M-RP	1	1	Neuropsicologia	6	Paulo Noriega
PMI	M-RP	1	1	Formação Profissional e Organização do Trabalho	3	Rui Martins
SEG	M-RP	1	1	Corpo, Cultura e Pensamento Contemporâneo	3	Gonçalo Tavares
PCM	M-RP	1	1	Temas Aprofundados de Psicopatologia	3	Margarida Gaspar de Matos
PMI	M-RP	1	1	Avaliação e Intervenção em Saúde Mental	6	Ana Paula Lebre
PMI	M-RP	1	1	Temas Aprofundados em Populações com Deficiência	3	Sofia Santos
PMI	M-RP	1	1	Avaliação e Intervenção no Apoio à Vida Independente	6	Sofia Santos
MAE	M-RP	1	2	Estatística	6	Paula Bruno
PMI	M-RP	1	2	Metodologia da Investigação Científica	6	Pedro Morato
PMI	M-RP	1	2	Programas de Intervenção Precoce	3	Teresa Brandão
SEG	M-RP	1	2	Inclusão Socioeducativa	3	Cristina Espadinha
PCM	M-RP	1	2	Temas Aprofundados em Desenvolvimento Humano	3	Celeste Simões
PCM	M-RP	1	2	Temas Aprofundados em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem	3	Vítor Cruz
PMI	M-RP	1	2	Avaliação e Intervenção em Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem	6	Ana Rodrigues
BAF	M-TAR	1	1	Biomecânica das Técnicas Desportivas	6	António Veloso
BAF	M-TAR	1	1	Crescimento e Maturação e Desempenho Desportivo	6	Isabel Fragoso
BAF	M-TAR	1	1	Função Neuromuscular	6	Pedro Pezarat
BAF	M-TAR	1	1	Metabolismo Energético e Função Cardio-Respiratória	6	José Gomes Pereira
BAF	M-TAR	1	1	Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto - I	3	Pedro Mil-Homens
MAE	M-TAR	1	1	Noções de Estatística	3	Júlia Teles
BAF	M-TAR	1	2	Desenvolvimento das Qualidades Físicas	9	Francisco Alves
BAF	M-TAR	1	2	Métodos de Investigação Científica	2	Duarte Araújo
BAF	M-TAR	1	2	Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto – II	3	Pedro Mil-Homens
PMI	M-TAR	1	2	Modelos de Aplicação	10	Francisco Alves
BAF	M-TAR	1	2	Planeamento do Treino	3	Francisco Alves
PCM	M-TAR	1	2	Psicologia do Treino	3	Sidónio Serpa

Ano letivo 2017/2018
Regentes das unidades curriculares

Anexo I

Área Disciplinar	Curso	Ano	Sem	Unidade Curricular	ECTS	Regentes
PMI	M-TD	1	1	Formação Desportiva	3	António Rosado
BAF	M-TD	1	1	Medicina do Treino Desportivo	3	José Gomes Pereira
PCM	M-TD	1	1	Psicologia do Treino Desportivo	3	Sidónio Serpa
PCM	M-TD	1	1	Treino da Técnica e da Tática Desportivas	6	César Peixoto
BAF	M-TD	1	1	Treino do Jovem Atleta	3	Anna Volossovitch
BAF	M-TD	1	1	Treino e Avaliação das Qualidades Físicas	6	Pedro Mil-Homens
MAE	M-TD	1	2	Análise Estatística	6	Júlia Teles
BAF	M-TD	1	2	Metodologia da Investigação Científica	3	Duarte Araújo
BAF	M-TD	1	2	Metodologia do Treino Específica	9	Francisco Alves
BAF	M-TD	1	2	Periodização e Carga de Treino	3	Francisco Alves
BAF	M-TD	1	2	Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência	3	Nuno Januário

Legenda

L-CD	Licenciatura em Ciências do Desporto
L-CD-ES	Licenciatura em Ciências do Desporto (maior em Educação Física e menor em Exercício e Saúde)
L-CD-TD	Licenciatura em Ciências do Desporto (maior em Educação Física e menor em Treino Desportivo)
L-Dança	Licenciatura em Dança
L-Erg	Licenciatura em Ergonomia
L-GD	Licenciatura em Gestão do Desporto
L-RPM	Licenciatura em Reabilitação Psicomotora
M-EEFEBS	Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
M-Erg	Mestrado em Ergonomia
M-ES	Mestrado em Exercício e Saúde
M-GD	Mestrado em Gestão do Desporto
M-RP	Mestrado em Reabilitação Psicomotora
M-TAR	Mestrado em Treino de Alto Rendimento
M-TD	Mestrado em Treino Desportivo

Anexo II

Normas para a Distribuição de Serviço

As normas de distribuição de serviço foram elaboradas em conformidade com a seguinte legislação

- ✓ **Regulamento Geral de Prestação de Serviço dos Docentes da Universidade de Lisboa** – Despacho n.º 14073/2015 da Reitoria da Universidade de Lisboa, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, N.º 234, de 30 de novembro, Art.º 16.º.
- ✓ **Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU)** – Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31 de agosto, alterado pela Lei n.º 8/2010, de 13 de maio;
- ✓ **Regulamento Geral de Contratação do Pessoal Docente Especialmente Contratado da Universidade de Lisboa (ULisboa)** – Despacho n.º 14944/2013, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, N.º 223, de 18 de novembro, Art.º 5.º, 6.º, 8.º e 9.
- ✓ **Estatutos da Faculdade de Motricidade Humana** - Despacho n.º 2784/2014, , publicados no Diário da República, 2.ª série, N.º 35, de 19 de fevereiro e republicados pelo Despacho n.º 13541/2014, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 216, de 7 de novembro.

1. A escolha do Coordenador da área disciplinar deve obedecer aos seguintes critérios:
 - 1.1. Desenvolver investigação num Laboratório / Centro de Estudos que pertença a essa área disciplinar;
 - 1.2. Não exercer, preferencialmente, outros cargos de gestão ou de coordenação;
 - 1.3. Corresponder ao professor com Precedência na categoria com base no Regulamento de Precedências da UL (Despacho n.º 8469/2014, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, N.º 123 de 30 de junho), podendo, sempre que necessário, ser coadjuvado pelos outros professores catedráticos ou associados da área em que exerçam atividade nessa área disciplinar, com base no mesmo Regulamento.
2. A apreciação do Conselho Científico sobre a coordenação de curso terá em consideração o Despacho n.º 8469/2014 - Regulamento de Precedências da Universidade de Lisboa, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, N.º 123 de 30 de junho.
3. A regência de uma unidade curricular deve ser atribuída preferencialmente ao professor de carreira a tempo integral da unidade curricular que:
 - 3.1. Tenha a categoria mais elevada no regulamento de precedências e tempo de contacto com os alunos dessa unidade curricular;
 - 3.2. Desenvolva investigação no âmbito da unidade curricular ou área disciplinar a que a unidade curricular pertence;
 - 3.3. Tenha publicação pedagógica sobre essa matéria;
 - 3.4. Tenha até um máximo de 5 unidades curriculares por ano letivo.
4. Os docentes contratados em regime de tempo integral estão sujeitos a um limite mínimo de 6 horas anuais de aulas ou seminários, de acordo com o número 1 do Artigo 71.º do ECDU (Decreto-Lei n.º 205/2009). Excetuam-se os presidentes e vice-presidentes dos

órgãos de gestão que face à previsão do trabalho para o ano letivo seguinte poderão ser dispensados total ou parcialmente da lecionação e as situações previstas no ponto 5 do Artigo 77.º do ECDU.

5. Os docentes a tempo parcial deverão ter um número de horas anuais de aulas ou seminários de acordo com a percentagem do seu contrato. A proposta pelo Conselho Científico da renovação desse contrato está sujeita à aprovação da distribuição de serviço.
6. A colaboração nas atividades de lecionação de estudantes de doutoramento deve obedecer aos seguintes critérios:
 - 6.1. Não ser docente noutra escola;
 - 6.2. Não ser, em caso algum, o único docente da unidade curricular;
 - 6.3. Ter como número máximo de aulas por semana de 1 hora/ano;
 - 6.4. Esta colaboração não poderá ser renovada nestas condições, vigorando apenas durante os três anos letivos do curso.
 - 6.5. Deve ser acompanhado:
 - 6.5.1. Do *Curriculum Vitae*;
 - 6.5.2. Demonstração por parte do Orientador das vantagens para a formação do doutorando da sua participação nessas aulas;
 - 6.5.3. Demonstração de que todos os restantes docentes da unidade curricular em que vai lecionar têm pelo menos 7 horas semanais de lecionação de Distribuição de Serviço.
7. Colaboração nas atividades letivas por parte dos investigadores de pós-doutoramento:
 - 7.1. Ser investigador de pós-doutoramento na FMH por um período igual ou superior a um ano letivo;
 - 7.2. Apresentar currículo adequado para a lecionação
 - 7.3. Ter como número máximo de horas de aula 2 horas/ano;
 - 7.4. Demonstração que todos os restantes docentes da unidade curricular em que vai lecionar têm pelo menos 7 horas semanais de lecionação de Distribuição de Serviço.
8. Quantificação da carga letiva

Horas de lecionação nas unidades curriculares de licenciatura, mestrado e de doutoramento, correspondentes a aulas teóricas (T), teórico-práticas (TP), práticas (P), práticas laboratoriais (PL), seminários (S) e trabalho de campo (TC), sendo que:

 - 8.1. A aula teórica tem, sempre que possível, um número limite máximo de **200 alunos**;
 - 8.2. As aulas TP, P, PL, S e de TC sempre que inseridas em unidades curriculares com uma tipologia que inclua mais do que um tipo de aulas têm o mesmo valor para efeitos de distribuição de serviço. O número de alunos por turma e o número de turmas a considerar para o ano seguinte será estabelecido anualmente pelo Conselho Pedagógico que informa os Conselhos de Departamento e o Conselho Científico até final de abril.

- 8.3. Nas unidades curriculares com blocos optativos, a cada um deles corresponde uma turma.
 - 8.4. Em todas as turmas com um número de estudantes inferior a dez, a contabilização de serviço consistirá em 0.1 horas/ semestre / aluno, vezes o número de horas de aulas da unidade curricular previstas para o docente.
 - 8.5. As unidades curriculares optativas dos cursos de Mestrado que não correspondam a unidades curriculares de outros cursos são ponderadas em função do número total de horas de contacto do curso a que pertencem, sempre que o número de alunos seja inferior ao número total previsto para o seu funcionamento.
9. Às unidades curriculares com uma tipologia que inclua apenas Orientação Tutorial (OT) são atribuídas as seguintes horas letivas:
- 9.1. Orientação de Estágio e/ou trabalho de projeto de licenciatura: 0.25 horas/ano por aluno.
 - 9.2. Orientação de estágio no Mestrado: 0,5 horas/ano por aluno.
 - 9.3. Orientação de dissertação de Mestrado (por estudante) = 0,5 horas/ano não podendo ultrapassar 1 ano ou conforme o previsto no curso em referência mesmo em situações em que o aluno prolongue o trabalho para além do prazo estipulado ¹.
 - 9.4. Orientação de dissertação de Doutoramento (por estudante) = 0,75 horas/ano, até ao máximo de 3 anos ².
10. Propostas de Distribuição de Serviço:
- As propostas de Distribuição de Serviço ou da sua alteração devem ser submetidas pelos Conselhos dos Departamentos e Secções Autónomas à aprovação do Conselho Científico. As propostas devem resultar de articulação prévia com os regentes das Unidades Curriculares e com os Coordenadores de Curso.
11. Durante o mês de abril os Conselhos dos Departamentos e Secções Autónomas em reunião da Comissão do Conselho Científico respetiva, fornecem toda a informação sobre a Distribuição de Serviço dos cursos sob a sua coordenação.
12. A Distribuição de Serviço será aprovada pelo Conselho Científico, e se necessário, após ouvir os Coordenadores das áreas disciplinares.
13. Momentos de aprovação da Distribuição de Serviço
- 13.1. Meados de maio** – Aprovação da Distribuição de Serviço provisória.
 - 13.2. Início de novembro** – Aprovação da Distribuição de Serviço em curso.

As Normas de Distribuição de Serviço foram revistas e aprovadas na reunião do Conselho Científico do dia 21 de fevereiro de 2018.

¹ Atribuição dependente do preenchimento da ficha enviada pelos serviços no início do ano letivo

² Atribuição dependente da entrega nos serviços, nas datas previstas em cada ano, do relatório de supervisão de acordo com o Regulamento de doutoramento.

Anexo III



De: Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades
Para: Presidente do CC
Assunto: Reajustamento na distribuição de serviço
Data: 20/11/2017

Exmo. Senhor Presidente do CC da FMH

Professor Doutor Francisco Alves

Considerando que a PG Dança na Comunidade principiou com um número de estudante superior a 10, após ouvida a coordenação do referido curso e por indicação da mesma, informo que a distribuição de serviço é aquela que consta no ficheiro anexo.

Com os melhores cumprimentos,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Daniel Tércio'.

(Daniel Tércio -- Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades)

Pós-Graduação – Dança na Comunidade 2016-17

Horas de contacto/UC – ECTs (tipologia) Horas

UC	ECTs	T	TP	Total (horas)
Práticas de criação coreográfica na comunidade	6	4	2	56 h

Regente	Maria João Alves	32h
Colaboradores	Elisabete Monteiro	24h

UC	ECTs	T	TP	Total (horas)
Comunidades e Práticas Pedagógicas de Dança	6	5	1	52h

Regente	Margarida Moura	40h
Colaboradores	Elisabete Monteiro	8h
	Maria João Alves	4h

UC	ECTs	T	TP	Total (horas)
Dança e Estudos Culturais	6	6		48h

Regente	Luisa Roubaud	40h
Colaboradores	Ana Santos	8h

UC	ECTs	T	TP	Total (horas)
Processos de Trabalho e Investigação Aplicada nas Artes	6	4	2	56 h

Regente	Daniel Tércio	44h
Colaboradores	António Rodrigues	12h

UC	ECTs	T	TP	Total (horas)
Dança na Comunidade: Princípios, Contextos e Práticas	6	5	1	52 h

Regente	Elisabete Monteiro	30h
Colaboradores	Margarida Moura	6h
	Maria João Alves	6h
	Paula Lebre	6h
	Rui Leitão	4h

UC	ECTs	T	TP	Total (horas)
Corpo Performativo e Pensamento Contemporâneo	6	5	1	52h

Regente	Gonçalo M. Tavares	52h
Colaboradores	(não)	

Horas de contacto/UC

UC	ECTs	T	TP	Total (horas)
Metodologias da Investigação em Dança	6	6	0	48 h

Regente	Maria João Alves	36h
Colaboradores	Elisabete Monteiro	4h
	Margarida Moura	4h
	Daniel Tércio	4h

Anexo IV

Relatório Quinquenal 2013/2018

Pedro José Madaleno Passos

Professor Auxiliar

Este relatório descreve as atividades realizadas nas vertentes Pedagógica, Científica, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária desenvolvidas de 1 de Novembro de 2013 a 19 de Janeiro de 2018, para efeitos de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de acordo com o despacho n.º 13313/2012, publicado no D.R., 2.ª Série – N.º 196, de 10 de Outubro.

Índice

1. Introdução.....	1
2. Investigação.....	2
2.1. Linhas de Investigação	2
2.2. Publicações Científicas	3
2.2.1. Artigos em periódicos internacionais com factor de impacto	3
2.2.2. Resumos em periódicos internacionais com factor de impacto	4
2.2.3. Artigos em periódicos internacionais sem factor de impacto	4
2.2.4. Artigos em livros de actas internacionais.....	5
2.2.5. Resumos em actas de encontros científicos	5
2.2.6. Edição de livros	6
2.2.7. Capítulos de livros internacionais.....	6
2.2.8. Capítulos de livros nacionais.....	8
2.3. Participação em Projetos Científicos	8
2.4. Atividade de Revisão.....	8
2.5. Membro da Comissão Científica de Congressos	9
2.5.1. Comissão científica de congressos internacionais	9
2.6. Síntese da Atividade Científica.....	10
3. Ensino	11
3.1. Enquadramento da Atividade de Ensino e Distribuição de Serviço.....	11
3.2. Lecionação: Unidades Curriculares e Objetivos Pedagógicos.....	11
3.2.1. 1º Ciclo.....	11
3.2.2. 2º Ciclo.....	13
3.2.3. 3º Ciclo.....	14
3.3. Conteúdos Pedagógicos.....	15
3.3.1. Livros nacionais	15
3.3.2. Plataforma de <i>e-learning</i>	15
3.4. Orientação de Alunos.....	15

3.4.1. Orientação de alunos de Doutoramento	15
3.4.2. Orientação de alunos de Mestrado.....	15
3.5. Síntese da Atividade de Ensino	16
4. Transferência de Conhecimento.....	17
4.1. Lecionação de Módulos Temáticos em Cursos Breves ou Cursos Não Conferentes de Grau Académico	17
4.2. Comunicações Científicas	18
4.2.1. Apresentações como preletor convidado em eventos internacionais.....	18
4.2.2. Apresentações orais em eventos internacionais.....	18
4.2.4. Apresentações orais em eventos nacionais.....	19
4.3. Patentes	19
4.4. Participação na Organização de Eventos Científicos.....	19
4.5. Participação em Sociedades Científicas	20
4.6. Comunicação Social	20
4.7. Síntese da Vertente Transferência de Conhecimento	20
5. Gestão Universitária	21
5.1. Membro de Júri de Provas Científicas.....	21
5.1.1. Membro de júri de provas de Doutoramento fora da FMH	21
5.1.2. Membro de júri de provas de Mestrado na FMH	21
5.1.3. Membro de júri de provas de Mestrado fora da FMH	21
5.2. Síntese da Vertente Gestão Universitária.....	22

1. Introdução

O presente relatório quinquenal foi elaborado com vista à transição para o regime de contratação por tempo indeterminado como Professor Auxiliar, e apresenta como objetivo principal descrever as atividades desenvolvidas nas vertentes de Investigação, Ensino, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária no período compreendido entre 2013 e 2018.

Relativamente à Investigação serão caracterizadas as linhas de investigação sob as quais se tem vindo a desenvolver a atividade científica, enquadrando a produção de publicações, a divulgação da investigação realizada em eventos científicos e outros, e a orientação de dissertações de mestrado e doutoramento realizadas (ou em desenvolvimento). Será feita, ainda, a referência à participação e colaboração em júris de teses de mestrado e doutoramento, na Faculdade de Motricidade Humana e em parceria com outras instituições de ensino superior.

Posteriormente, no capítulo referente ao Ensino, procede-se ao enquadramento da participação e responsabilidade do docente, ao nível do Ensino nas Licenciaturas em Ciências do Desporto, do Mestrado em Fisioterapia e do Doutoramento em Motricidade Humana na especialidade de Comportamento Motor.

No que respeita à Transferência de Conhecimento serão abordadas e caracterizadas as questões relativas às atividades de extensão universitária no âmbito da formação profissional e divulgação.

Por fim, serão documentadas as atividades inerentes à Gestão Universitária.

O presente relatório insere-se na área disciplinar de Psicologia e Comportamento Motor.

2. Investigação

2.1. Linhas de Investigação

Durante este quinquénio, o docente tem integrado o grupo de investigação do BioLad pertencente ao Centro Interdisciplinar de Performance Humana (CIPER) (<http://www.fmh.ulisboa.pt/ciper>) (Unidade I&D abrangida pelo programa de financiamento plurianual da FCT). O CIPER estuda a motricidade humana numa perspetiva bio-ecológica e multidisciplinar. A sua atividade foca a interação entre as capacidades, os comportamentos e os níveis de desempenho motor ao longo da vida, visando identificar e compreender os fatores determinantes, os mecanismos reguladores e a otimização em diferentes contextos, bem como a promoção da saúde e bem-estar, aplicando modelos multidimensionais num quadro conceptual comum entre a biomecânica, a fisiologia do exercício e a psicologia da atividade física. O grupo de investigação BioLad visa o estudo de metodologias experimentais e de modelos de análise do desempenho focados no diagnóstico e na monitorização do treino e nos seus impactos, bem como nos fatores explicativos da perícia no desporto e no exercício. O docente integra também o Laboratório de Comportamento Motor (LCM) da FMH, <http://labcmotor.fmh.ulisboa.pt>

As principais linhas de investigação do LCM em que o docente tem colaborado são as seguintes:

- 1) Análise de comportamentos colectivos em desportos de equipa – quantificar e identificar sinergias entre atletas, em contextos de prática e de competição.
- 2) Análise de comportamentos colectivos em desportos de equipa – caracterizar uma ‘paisagem’ de possibilidades de acção.
- 3) Análise de desempenho desportivo em modalidades de *Outdoor* - desenvolvimento de uma rede de sensores para caracterização de desempenho desportivo em modalidades *Outdoor*.

2.2. Publicações Científicas

2.2.1. Artigos em periódicos internacionais com factor de impacto

1. **Passos, P.**, Araújo, D. & Davids, K. (2013). Self organization processes in field invasion team sports: implications for leadership. *Sports Medicine*, 43:1-7. DOI 10.1007/s40279-012-0001-1 (IF=5.320; Q1).
2. Araújo, D., Diniz, A., **Passos, P.** & Davids, K. (2014). Decision-making in social neurobiological systems modeled as transitions in dynamic pattern formation. *Adaptive Behavior*. Vol. 22 (1), pp. 21-30. (IF=0.859; Q3).
3. Vilar, L., Esteves, P., Travassos, B., **Passos, P.**, Lago-Peñas, C. & Davids, K. (2014). Varying numbers of players in small-sided football games modifies action opportunities during training. *International Journal Sports Sciences and Coaching*, 9 (5), 1007-1018. (IF=0.480; Q4).
4. Diniz, A., **Passos, P.** & Barreiros, J. (2014). To pass or not to pass: A mathematical model for competitive interactions in Rugby Union. *Journal of Motor Behavior*. (IF= 1.418; Q3).
5. Correia, V., **Passos, P.**, Araújo, D., Davids, K., Diniz, A. & Kelso, J.A.S. (2014). Coupling tendencies during exploratory behaviours of competing players in rugby union dyads, *European Journal of Sport Science*, DOI:10.1080/17461391.2014.915344 (IF=1.550; Q3).
6. Gama, J., **Passos, P.**, Davids, K., Relvas, H., Ribeiro, J., Vaz, V. & Dias, G. (2014). Network analysis and intra-team activity in attacking phases of professional football. *International Journal of Performance Analysis in Sports*. 14, 692-708. (IF=0.798; Q4).
7. Gama, J. Dias, G., Couceiro, M., **Passos, P.**, Davids, K. & Ribeiro, J. (2015). IJMP (c). An ecological dynamics rationale to explain home advantage in professional football. *International Journal of Modern Physics C*. DOI: 10.1142/S0129183116501023 (IF=1.195; Q3).
8. **Passos, P.**, Araújo, D., & Davids, K. (2016). Competitiveness and the process of co-adaptation in team sport performance. *Front Psychol.* 7;1562. doi: 10.3389/fpsyg.2016.01562 (IF=2.321; Q2).

9. Cuijpers, L., **Passos, P.**, Murgia, A., Hoogerheide, A., Lemmink, K., & de Poel, H., (2016). Rocking the boat: does perfect rowing crew synchronisation reduce detrimental boat movements? *Scandinavian Journal of Medicine and Science in Sports*. (IF=3.33; Q1).
10. **Passos, P.**, Milho, J., & Button, C. (2017). Quantifying synergies in two versus one situations in team sports: an example from Rugby Union. *Behavior and Research Methods*. (IF=3.623; Q1).
11. **Passos P.**, Campos T., & Diniz A. (2017) Quantifying the Degree of Movement Dissimilarity between Two Distinct Action Scenarios: An Exploratory Approach with Procrustes Analysis. *Front. Psychol.* 8:640. doi: 10.3389/fpsyg.2017.00640 (IF=2.321; Q2).

2.2.2. Resumos em periódicos internacionais com factor de impacto

1. Milho, J. & **Passos, P.** (2017). An Exploratory Approach to Capture Interpersonal Synergies between Defenders in Football. In C. Torrents, P. Passos and F. Cos (Eds.) *Complex Systems in Sport, International Congress: Linking Theory and Practice*. Special issue in Frontiers in Psychology, pp 57, (IF=2.321; Q2).
2. Melo FS, Passos JO, Brito DP, **Passos P**, Fernandes AS, Campos T and Barreiros J (2016). Brain activity during virtual and real dart throwing tasks in patients with stroke: A pilot study. *Front. Hum. Neurosci.* Conference Abstract: SAN2016 Meeting. doi: 10.3389/conf.fnhum.2016.220.00079 (IF=3.209; Q1).
3. **Passos, P.** & Silva, R. (2016). Players relative position to characterize affordances landscape in football. Thematic Symposia, *Research Quarterly for Exercise and Sport*, 87:sup1, S27-S62, DOI: 10.1080/02701367.2016.1200446 (IF=1.18; Q2).

2.2.3. Artigos em periódicos internacionais sem factor de impacto

1. Araújo, D., **Passos, P.**, Esteves, P., Duarte, R., Lopes, J., Hristovski, R. and Davids, K. (2015). The micro-macro link in understanding sport tactical behaviours: Integrating information and action at different levels of system analysis in sport. *Movement & Sport Sciences – Science & Motricité*, 89, pp. 53–63. DOI: 10.1051/sm/2015028

2. **Passos, P.**, Davids, K. (2015). Learning design to facilitate interactive behaviours in Team Sports. *RICYDE. Revista internacional de ciencias del deporte*, 39(11), 18-32. <http://dx.doi.org/10.5232/ricyde2015.03902>
3. Rodrigues, M. & **Passos, P.** (2013). Patterns of Interpersonal Coordination in Rugby Union: Analysis of Collective Behaviours in a Match Situation. *Advances in Physical Education*. Vol. 3 (4), pp.209-214.

2.2.4. Artigos em livros de actas internacionais

1. Silva, F., **Passos, P.** & Postolache, O. (2015). JFA Platform for Football Analysis. *Proceedings Book of the 3rd International Congress on Sport Sciences Research and Technology Support*. Lisbon, 15-17 November, pp. 354-57
2. Barreiro, J. Postolache, O., & **Passos, P.** (2014). WSN and M2M for cycling performance assessment. *International Journal on Smart Sensing and Intelligent Systems*. Proceedings of the 8th International Conference in Sensing Technology pp. 301-306.

2.2.5. Resumos em actas de encontros científicos

1. **Passos, P.**, Milho, J. & Button, C. (2014). *Quantifying functional synergies in 2v1 situations in Rugby Union*. Proceedings book of the *Asian Conference for Physical Education and Sports Science 2014*. National Institute of Education, 7-9 July 2014, Singapore.
2. **Passos, P.**, Campos, T. & De Poel H.J. (2014). *Achieving Interpersonal Coordination in Cooperative Video Game Task*. Proceedings book of 4th International Congress on Complex Systems in Sports and Healthy Ageing. Groningen University. 29 a 31 de Outubro, Groningen, Holanda.
3. **Passos, P.**, Campos, T., Diniz, A. & Barreiros, J. (2014). *Representatividade da acção motora: ambiente real e virtual*. Livro de resumos do I Simpósio Brasil- Portugal em Neuroreabilitação e Comportamento Motor. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 7 a 11 de Setembro, Natal, Brasil.

4. **Passos, P.** & Milho, J. (2013). *Paired behaviours in rugby union: the complementarity between stability and variability*. Book of abstracts do 18th Annual Congress of the European College of Sport Sciences, Barcelona, Espanha.

2.2.6. Edição de livros

1. Torrents, C., **Passos, P.** and Cos, F. (2017) *Complex Systems in Sport, International Congress: Linking Theory and Practice*. Book of abstracts of the 5th International Congress in Complex Systems in Sports. Published as a special issue in *Frontiers in Psychology*.
https://www.frontiersin.org/books/Complex_Systems_in_Sport_International_Congress_Linking_Theory_and_Practice/1381
2. **Passos, P.**, Araújo, D., & Volossovitch, A. (2016). *Performance Analysis in Team Sports*. London. Routledge. ISBN : 9781138825840
3. **Passos, P.**, Davids, K., & Chow, J.Y. (2016). *Interpersonal Coordination and Performance in Social Systems*. London. Routledge. ISBN: 9781138901087
4. Davids, K., Hristovski, R., Araújo, D., Balagué, N., Button, C. & **Passos, P.** (2013). *Complex Systems in Sports* Routledge Research in Sport and Exercise Science. ISBN-10: 0415809703
5. **Passos, P.** (2013). *Comportamento Motor, Controlo e Aprendizagem*. Edições FMH.
6. Tehran, D., **Passos, P.**, Dicks, M. & Weast-Knapp, J. (2013). *Studies in Perception and Action XII*. Psychology Press. ISBN – 978-1-84872-525-6
7. **Passos, P.**, Barreiros, J., Cordovil, R., Araújo, D. & Melo, F. (2013). *Book of Abstracts. Seventeenth International Conference on Perception and Action*. Edições FMH. ISBN – 978-972-735-193-0

2.2.7. Capítulos de livros internacionais

1. **Passos, P.** (2016). Coaching processes in team games - key differences to coaching in other sports. In P. Passos, D. Araújo & A. Volossovitch (Eds) *Performance Analysis in Team Sports*. Cap 2. Routledge.

2. **Passos, P.** (2016). Performance-related Issues in Team Games. In P. Passos, D. Araújo & A. Volossovitch (Eds) *Performance Analysis in Team Sports*. Cap 4. Routledge.
3. **Passos, P.** (2016). Team members' interaction analysis. In P. Passos, D. Araújo & A. Volossovitch (Eds) *Performance Analysis in Team Sports*. Cap 5. Routledge.
4. **Passos, P.** (2016). Research topics in other football codes (Football, Rugby Union and Aussie Rules). In P. Passos, D. Araújo & A. Volossovitch (Eds) *Performance Analysis in Team Sports*. Cap 7. Routledge.
5. **Passos, P.**, & Chow, J.Y. (2016). Interpersonal coordination in team sports. In P. Passos, K. Davids and J.Y. Chow (Eds) *Interpersonal Coordination and Performance in Social Systems*. Routledge.
6. Diniz, A., & **Passos, P.** (2016). Modeling Interpersonal Coordination. In P. Passos, K. Davids and J.Y. Chow (Eds) *Interpersonal Coordination and Performance in Social Systems*. Routledge.
7. **Passos, P.**, Araújo, D., Travassos, B., Vilar, L., & Duarte, R. (2013). Interpersonal coordination tendencies induce functional synergies through co-adaptation processes in team sports. In K. Davids, R. Hristovski, D. Araújo, N. Balagué, C. Button, & P. Passos (Eds.), *Complex systems in sports* (pp. 103-121) London: Routledge.
8. **Passos, P.** Araújo, D. & Davids, K. (2013). Dyadic systems as dynamic systems in individual and team sports. In Peter O'Donoghue, Jaime Sampaio and Tim McGarry (Eds.). *The Routledge Handbook of Sports Performance Analysis*. Chapter 6. Routledge.
9. Button, C., Chow, J.Y., Travassos, B., Vilar, L., Duarte, R., **Passos, P.**, Araújo, D. & Davids, K. (2013). A nonlinear pedagogy for sports teams as social neurobiological systems: How teams can harness self-organization tendencies. In Alan Ovens, Tim Hooper & Joy Buttler (Eds.), *Complexity Thinking in Physical Education*. Chapter 11, pp135-150 Routledge.
10. Hristovski, R. Davids, K. Araújo, D. **Passos, P.** Torrents, C. Aceski, A. & Tufekcievski A. (2013). Creativity in sport and dance: Ecological dynamics on a hierarchically soft-assembled perception-action landscape. In K. Davids, R. Hristovski, D. Araújo, N.

Balagué, C. Button, & P. Passos (Eds.), *Complex systems in sport* (pp.) London: Routledge

11. **Passos, P.** Araújo, D. & Davids, K. (2013). Dyadic systems as dynamic systems in individual and team sports. In Peter O'Donoghue, Jaime Sampaio and Tim McGarry (Eds.). *The Routledge Handbook of Sports Performance Analysis*. Chapter 6. Routledge.
12. Araújo, D., Davids, K., & **Passos, P.** (2013). The Intending-Perceiving-Acting Cycle in Sports Performance. In Peter O'Donoghue, Jaime Sampaio and Tim McGarry (Eds.). *The Routledge Handbook of Sports Performance Analysis*. Chapter 3. Routledge.

2.2.8. Capítulos de livros nacionais

1. **Passos, P.** (2015). Uma estratégia razoável para um o jogo de Rugby: Fazer o que está disponível e não o que era suposto fazer. In Gonçalo Dias & Vasco Vaz (Eds.) *Abordagem das networks no desporto: fundamentos e aplicações práticas*. Coimbra. FCDEF/Universidade de Coimbra.

2.3. Participação em Projetos Científicos

No quinquénio 2013/2018, o docente submeteu, na qualidade de Investigador Principal uma candidatura para projectos financiados à FCT, com a seguinte referência: **PTDC/DTP-DES/7108/2014** - Captar a adaptabilidade praticante-aparelho na prática de desportos outdoor. A decisão foi a de 'não recomendado para financiamento'.

2.4. Atividade de Revisão

Durante o último quinquénio, o docente fez revisão de artigos para as seguintes revistas internacionais com sistema de arbitragem:

1. Sports Medicine
2. Current Directions in Psychological Science
3. Frontiers in Psychology
4. Frontiers in Physiology
5. European Journal of Sport Science
6. International Journal of Performance Analysis in Sport

- | | |
|--|--|
| 7. International Journal of Sports
Physiology and Performance | 10. Psychology of Sport & Exercise |
| 8. Journal of Sports Sciences | 11. Revista Iberoamericana de
Psicología del Ejercicio y el Deporte |
| 9. PlosOne | 12. Revista Internacional de Ciências del
Deporte |

Durante o último quinquénio, o docente fez revisão de propostas de livros para as seguintes editoras internacionais, com sistema de arbitragem:

1. Routledge, Taylor & Francis Group

Durante o último quinquénio, o docente fez revisão de projectos submetidos para financiamento para as seguintes instituições:

FWF Austria

2016

Applicant: Univ.Prof. Dr. Markus TILP. Project number: P 29210-N31

Project title: Analysis of Variation and Interaction in Volleyball

Reviewer: Dr. Pedro PASSOS

2014

Applicant: Dr. Michael KIMMEL. Project number: P 26652-G22

Project title: Fluid ontologies for embodied improvisation

Reviewer: Dr. Pedro PASSOS

2.5. Membro da Comissão Científica de Congressos

2.5.1. Comissão científica de congressos internacionais

1. 5th International Congress in Complex Systems in Sport (ICCS 2017) **Co-chair** of the Scientific Committee http://www.complexsystemsinsport.com/?page_id=3742 Camp Nou, Barcelona, 5-6 de October, 2017.

2. International Congress on Sports Science Research and Technology Support (icSPORTS 2015) (em curso) Member Program Committee <http://www.icsports.org/ProgramCommittee.aspx>, Lisboa, 15 a 17 de Novembro, 2015.
3. International Congress on Sports Science Research and Technology Support (icSPORTS 2014). Member Program Committee <http://www.icsports.org/programcommittee.aspx>, Roma, 24 a 26 Outubro, 2014.
4. International Congress on Sports Science Research and Technology Support (icSPORTS 2013) Member Program Committee <http://www.icsports.org/programcommittee.aspx>, Vilamoura, 20 a 22 de Setembro, 2013.
5. 17th International Conference on Perception and Action (ICPA, 2013) **Co-chair** of the Scientific Committee and Organizing Committee <http://www.fmh.utl.pt/icpa17/index.php/scientific-committee>, Estoril, 8 a 11 de Julho, 2013.

2.6. Síntese da Atividade Científica

Numa síntese da atividade científica desenvolvida ao longo do último quinquénio, são de destacar os seguintes aspetos:

- a) 11 artigos e 3 resumos publicados em periódicos internacionais com fator de impacto;
- b) 3 artigos em periódicos internacionais sem fator de impacto;
- c) 2 artigos em livros de atas de encontros científicos internacionais;
- d) 4 resumos em atas de encontros científicos internacionais;
- e) Edição de 7 livros (4 de publicação internacional; 1 de publicação nacional; 2 *books of abstracts*);
- f) 12 capítulos em livros internacionais e 1 capítulo em livro nacional;
- g) Atividade de revisão para 12 revistas internacionais; 1 editora internacional; 2 projectos para instituição internacional de apoio à ciência;
- h) Membro da comissão científica de 5 congressos internacionais;
- i) Submissão de um projecto à FCT.

3. Ensino

3.1. Enquadramento da Atividade de Ensino e Distribuição de Serviço

A atividade pedagógica desenvolvida na Faculdade de Motricidade Humana durante o período a que se refere este relatório dividiu-se pela lecionação da disciplina de Controlo Motor e Aprendizagem na Licenciatura em Ciências do Desporto, da disciplina de DAFD II e IV na modalidade de Rugby, nas Licenciaturas de Ciências do Desporto e Gestão do Desporto, no Mestrado em Fisioterapia (2013/14) e no Doutoramento em Motricidade Humana na especialidade em Comportamento Motor.

Na descrição da atividade de ensino será também feita uma síntese dos objetivos e conteúdos pedagógicos das disciplinas lecionadas, bem como a enumeração das diferentes orientações a nível de dissertações de Mestrado e Doutoramento. Por fim, serão descritas atividades complementares relacionadas com a participação em júris de provas e colaborações diversas quer na FMH quer noutras escolas superiores/faculdades.

Deste conjunto de atividades resultou uma distribuição de serviço que está descrita na Tabela 1 e que se traduz numa média 9.016 h/semana (fonte: atas do Conselho Científico da FMH).

Tabela 1. Distribuição de serviço (horas/semana) por ano letivo e por ciclo de estudos

Ano Letivo	Dedicação / % Tempo	1º ciclo	2º ciclo	3º Ciclo	O. Mest.	O. Dout.	Total
2013/2014	Exclusiva 100%	7.50	0.92	—	—	0.75	9.17
2014/2015	Exclusiva 100%	7.50	—	—	—	0.75	8.25
2015/2016	Exclusiva 100%	8.08	—	—	—	0.75	8.83
2016/2017	Exclusiva 100%	8.75	—	0.29	—	0.00	9.04
2017/2018	Exclusiva 100%	9.50	—	0.29	—	0.00	9.79

3.2. Lecionação: Unidades Curriculares e Objetivos Pedagógicos

3.2.1. 1º Ciclo

A lecionação a nível do primeiro ciclo de estudos tem sido maioritariamente dedicada à

unidade didática Controlo Motor e Aprendizagem, que tem ocupado a maior parte da carga horária relativa à distribuição de serviço do docente. A disciplina de Controlo Motor e Aprendizagem é comum às licenciaturas de Ciências do Desporto, Dança, Ergonomia e Reabilitação Psicomotora, sendo lecionada desde 2016 sob a regência do docente. A equipa pedagógica que assegura a leção das aulas de Controlo Motor e Aprendizagem é constituída pelos professores Pedro Passos, Filipe Melo e apenas em algumas aulas teóricas (desde 2016/17) pelo professor João Barreiros. O professor Pedro Passos tem lecionado a disciplina às turmas de Ciências do Desporto o Professor Filipe Melo assegura a leção das turmas de Dança, Ergonomia e Reabilitação Psicomotora (ver Tabela 2).

Tabela 2. Descrição das Unidades Curriculares lecionadas entre 2013 e 2018 no 1º ciclo

Unidade Curricular (UC) ano/semestre	ECTS	Ano Letivos	Regente	Docentes	Turmas do docente / h lecionadas
Controlo Motor e Aprendizagem	4	2013/2014	João	João	5CD – 143 h
		2014/2015	Barreiros	Barreiros	6CD – 208 h
2º ano / 1º semestre (CD)		2015/2016		Pedro	6CD – 208 h
2º ano / 1º semestre (Dança, Ergonomia e RPM)		2016/2017	Pedro	Passos	6CD – 208h
		2017/2018	Passos	Filipe Melo	6CD – 208h

A disciplina de Controlo Motor e Aprendizagem foi lecionada ao longo destes cinco anos letivos às turmas de Ciências do Desporto e aborda a problemática da modificação do comportamento por efeito da prática e dos mecanismos intrínsecos inerentes. São apresentadas as teorias mais plausíveis referentes aos processos de controlo e aprendizagem e os fatores determinantes das alterações resultantes da interação do indivíduo biológico com o meio envolvente. No final desta unidade curricular, os alunos deverão ser capazes de : i) conhecer e interpretar os referenciais explicativos do controlo motor e aprendizagem; ii) conhecer os processos, operações e mecanismos essenciais da prestação motora; iii) conhecer e distinguir as teorias enquadradoras do conhecimento no âmbito da disciplina; iv) identificar e enquadrar teoricamente os fatores influenciadores do controlo motor e aprendizagem; v) compreender as inter-relações que se estabelecem entre os vários conceitos transmitidos; vi) conhecer a evolução típica dos indivíduos em aprendizagem e os processos inerentes. (<http://sga2017.fmh.ulisboa.pt/>).

Com uma menor expressão em termos de carga horária relativa à distribuição de serviço do docente e integrada na disciplina de Didática das Actividades Desportivas - II a modalidade

de Rugby da licenciatura de Ciências do Desporto, tem uma equipa pedagógica que assegura a leccionação das aulas constituída pelos professores Pedro Passos e Henrique Garcia. Nos anos lectivos de 2015/16 e 2016/17 o professor Pedro Passos lecionou a disciplina a uma turma de Ciências do Desporto, e no ano lectivo de 2017/18 leciona Rugby a duas turmas de CD, enquanto o Professor Henrique Garcia assegura a leccionação das restantes turmas (ver tabela 3).

Tabela 3. Descrição das Unidades Curriculares lecionadas entre 2013 e 2018 no 1º ciclo

Unidade Curricular (UC) ano/semestre	Ano Letivos	Regente	Docentes	Turmas do docente / h lecionadas
DAFD-II Rugby 1º ano / 2º semestre (CD)	2015/2016 2016/2017 2017/2018	António Paulo Ferreira Anna Volossovitch	Pedro Passos Henrique Garcia	1CD – 19.5 h 1CD – 19.5 h 2CD – 39 h

A modalidade de Rugby, lecionada às turmas de Ciências do Desporto, aborda no primeiro módulo a história do Rugby, suas regras e princípios de jogo, materiais e infraestruturas. No segundo módulo, com preocupações mais centradas em como se joga, com introdução de formas jogadas como o Tag-Rugby a partir do qual se abordam questões técnicas e táticas da prática do Rugby. No terceiro módulo, aborda questões metodológicas associadas à necessidade de criar contextos de aprendizagem do Tag-Rugby utilizando um formato de ‘procura de soluções’. Procura-se aqui criar envolvimento de aprendizagem dos princípios de jogo em qualquer condição, dos pisos duros à relva (<http://sga2017.fmh.ulisboa.pt/>).

3.2.2. 2º Ciclo

Embora com uma menor expressão em termos de carga horária relativa à distribuição de serviço, foram leccionadas pelo docente no ano lectivo de 2013/14, as disciplinas de Métodos de Investigação Científica e Seminário de Investigação, ambas integradas no Mestrado de Fisioterapia. A disciplina de Métodos de Investigação Científica, centrava-se nas questões básicas inerentes à produção e divulgação da actividade científica. A disciplina de Seminário de Investigação, seguindo uma metodologia interactiva de colocação de

problemas e discussão, centrava-se no acompanhamento à construção do primeiro esboço do projecto de tese.

3.2.3. 3º Ciclo

Relativamente ao 3º ciclo de estudos, desde o ano letivo 2013/2014 até à presente data, o docente foi preletor e responsável pelos seguintes módulos de seminário do curso de doutoramento em Motricidade Humana, na especialidade e Comportamento Motor:

1. Seminário de Estudos Avançados com o título “Análise de dados na investigação em comportamento motor” com a duração de 10h, lecionado pelos Professores João Barreiros, Ana Diniz e Orlando Fernandes.
2. Seminário de Métodos Laboratoriais com o título “Métodos de análise em comportamento motor”, com a duração de 5h, lecionado pelos Professores Pedro Passos e Filipe Melo.

Desde o ano lectivo 2016/17 até ao presente, o docente foi preletor e responsável pelos seguintes módulos de seminário do curso de doutoramento em Motricidade Humana, na especialidade e Comportamento Motor:

1. Seminário de Métodos Laboratoriais com o título “Métodos de Análise da Coordenação Interpessoal” com a duração de 5h, distribuídas por dois módulos: M1) “Análise de comportamentos colectivos no desempenho motor”; M2) “Coordenação interpessoal em danças a pares”, lecionados pelos Professores Pedro Passos e Luís Xarez.

Desde o ano lectivo de 2016/17 o docente assume as funções de regente da especialidade de Comportamento Motor.

No âmbito da leção de 3º Ciclo no estrangeiro, no ano letivo 2017/2018, o docente foi convidado pelo INEFC *University of Lleida* a realizar um *workshop* dirigido aos estudantes do programa doutoral, com o título *Synergies formation and players affordances in sports*. Lleida, Espanha, 9 a 13 de Janeiro de 2018.

3.3. Conteúdos Pedagógicos

3.3.1. Livros nacionais

Passos, P. (2013). *Comportamento Motor, Controlo e Aprendizagem*. Edições FMH.

Livro de apoio à Unidade Curricular de Controlo Motor e Aprendizagem para os cursos de Ciências do Desporto, Dança, Ergonomia e Reabilitação Psicomotora.

3.3.2. Plataforma de e-learning

Plataforma <http://www.fmh.ulisboa.pt/sga> com material pedagógico de apoio (não publicado), tal como, programas, documentos de avaliação, referências e sumários das disciplinas lecionadas.

3.4. Orientação de Alunos

Durante o período a que se refere este relatório, o docente tem supervisionado como orientador ou co-orientador dissertações de Doutoramento e Mestrado conforme é apresentado de seguida.

3.4.1. Orientação de alunos de Doutoramento

Ricardo Robalo (em curso). *Variáveis informacionais para o controlo do drible em Basquetebol*. Tese de Doutoramento em Motricidade Humana na especialidade de Comportamento Motor, Faculdade de Motricidade Humana/Universidade de Lisboa.

3.4.2. Orientação de alunos de Mestrado

1. Ricardo Vicente (em curso). *Interferência contextual no treino em jovens futebolistas*. Orientação de Tese no Mestrado em Treino Desportivo, FMH/UL
2. Tiago Ribeiro (2016). *Performance Assessment for Mountain Bike based on WSN and Cloud Technologies*. Co-orientação no Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática, ISCTE-IUL (Co-orientação).

3. Fábio Silva (2015). *Football Game Analysis*. Co-orientação no Mestrado em Informática, ISCTE-IUL (Co-orientação).
4. Laura Cuijpers (2015). *Rocking the boat: crew synchronization and boat movements at different stroke rates*. University Medical Center Groningen, University of Groningen; Faculdade de Motricidade Humana/Universidade de Lisboa (Co-orientação).
5. José Barreiro (2014). *WSN and M2M for Mountain Biking Performance Assessment*. Co-orientação no Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática, ISCTE-IUL (Co-orientação).

3.5. Síntese da Atividade de Ensino

Numa síntese da atividade de Ensino desenvolvida nos últimos 5 anos são de destacar os seguintes aspetos:

- a) Uma distribuição de serviço média de 9.016 h/semana;
- b) Lecionação da disciplina de Controlo Motor e Aprendizagem, às turmas de Ciências do Desporto, com atribuição da regência a partir do ano lectivo de 2016/17 (a regência anterior pertencia ao Professor João Barreiros);
- c) Organização e preleção de módulos de seminário do curso de doutoramento em Motricidade Humana, na especialidade em Comportamento Motor;
- d) Atribuição da regência da especialidade de doutoramento em Comportamento Motor, desde 2016/17;
- e) Convite para leccionação num programa de estudos doutorais no estrangeiro, em 2017/18;
- f) Edição de 1 livro de apoio à unidade curricular de Controlo Motor e Aprendizagem;
- g) Orientação de 5 teses de Mestrado (uma em regime de orientação e 4 em co-orientação, sendo destas, 3 nacionais e uma no estrangeiro). Orientação em curso de 1 tese de Doutoramento.

4. Transferência de Conhecimento

A vertente da transferência de conhecimentos desenvolvida no último quinquénio refere-se à divulgação científica e tecnológica e projetos de extensão à comunidade. Esta atividade tem estado especialmente relacionada com a formação em cursos breves e não conferentes de grau académico, com a apresentação de comunicações orais ou em poster, com a organização de eventos científicos e com a participação em sociedades científicas. Grande parte das comunicações enumeradas nesta secção tiveram o resumo publicado em livros de atas das conferências correspondentes. Algumas foram também publicadas em revistas internacionais ou como capítulos de livro (publicações enumeradas na vertente investigação).

4.1. Lecionação de Módulos Temáticos em Cursos Breves ou Cursos Não Conferentes de Grau Académico

1. Curso de Formação na área de *Aprendizagem e Aquisição de Habilidades Motoras* a convite do Instituto do Desporto do Governo da Região Administrativa Especial de Macau. 21-27 de Junho de 2016.
2. Formador no Curso de Treinadores de Golfe de Nível I – Disciplina: *Observação e Análise de Habilidades Motoras*, com a duração de 4h, promovido pela Federação Portuguesa de Golfe. FMH/UL, 2014.
3. Formador no Curso de Treinadores de Nível I – Disciplina: *Aprendizagem motora*, com a duração de 2h, promovido pela Federação Portuguesa de Natação. Piscinas do Jamor, 2013
4. Formador no 8º Seminário de Rugby Juvenil – Associação de Rugby do Sul. 2013
5. Formador no Curso de Treinadores de Golfe de Nível I – Disciplina: Métodos e técnicas de observação, 4h. Federação Portuguesa de Golfe. 2013
6. Formador num Seminário com o tema *Coordenação Interpessoal e Comportamentos Adaptativos* na Escola Superior de Desporto de Rio Maior, 4h. 2013

4.2. Comunicações Científicas

4.2.1. Apresentações como preletor convidado em eventos internacionais

Preletor convidado para o I Simpósio Brasil-Portugal de Neuroreabilitação e Comportamento Motor <https://proparkinson.files.wordpress.com/2014/08/folder-simposio.pdf>, com a apresentação da seguinte comunicação:

1. **Passos, P.**, Campos, T., Diniz, A. & Barreiros, J. (2014). Representatividade da acção motora: ambiente real e virtual. Comunicação Oral no *I Simpósio Brasil- Portugal em Neuroreabilitação e Comportamento Motor*. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 7 a 11 de Setembro, Natal, Brasil.

Preletor convidado para um *Invited Symposium* organizado por Chris Button da Otago University no *18th ECSS*, com a seguinte apresentação:

2. **Passos, P.** & Milho, J. (2013). *Paired behaviours in rugby union: the complementarity between stability and variability*. Comunicação oral em *Invited Symposium* no *18th Annual Congress of the European College of Sport Sciences*, Barcelona, Espanha.

4.2.2. Apresentações orais em eventos internacionais

1. Milho & **Passos** (2017). An exploratory approach to capture Interpersonal Synergies between defenders in football. Comunicação oral no 5th International Congress on Complex Systems in Sports. Barcelona, 5-6 October.
2. **Passos** & Silva (2016). Players' relative position to characterize affordances landscape in football. Comunicação no 6th International TGfU Conference, Colónia, 25-27 July.
3. **Passos, P.**, Milho, J. & Button, C. (2014). Quantifying functional synergies in 2v1 situations in Rugby Union. Comunicação oral na Asian Conference for Physical Education and Sports Science 2014. National Institute of Education, 7-9 July 2014, Singapore.
4. **Passos, P.**, Campos, T. & De Poel H.J. (2014). Achieving Interpersonal Coordination in Cooperative Video Game Task. Comunicação Oral no 4th International Congress

on Complex Systems in Sports and Healthy Ageing. Gröningen University. 29 a 31 de Outubro, Gröningen, Holanda.

4.2.4. Apresentações orais em eventos nacionais

1. **Passos, P.** (2016). Uma estratégia razoável para o jogo de Rugby: fazer o que está disponível e não o que era suposto fazer. Comunicação oral como prelector convidado no *Seminário Análise de Jogo em Debate*, organizado pela FCDEF da Universidade de Coimbra, 16 de Dezembro.
2. **Passos, P. & Milho, J.** (2015). Interpersonal synergies as a requirement to improve sport performance. Comunicação oral no *Seminário Internacional Sport Expertise do Biolad*. 1st of October, FMH, Cruz Quebrada.
3. **Passos, P.** (2015). *Evitar ou não evitar...* . Comunicação oral como convidado num Seminário com o título “*O Treino da Tática em Jogos Desportivos - A Perspetiva Ecológica Dinâmica*”. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, 8 de Julho.

4.3. Patentes

Patente de invenção nacional nº 107856. Título “Rede de sensores embutidos ou acoplados para medir a interação entre o praticante e veículos ou equipamentos desportivos de deslize”. Autores: Octavian Postolache (ISCTE); **Pedro Passos** (FMH/UL); José Barreiro (ISCTE). Link: <http://servicosonline.inpi.pt/pesquisas/main/patentes.jsp?lang=PT>

4.4. Participação na Organização de Eventos Científicos

1. **Co-chair** na comissão organizadora da XVII International Conference on Perception and Action, <http://www.fmh.utl.pt/icpa17/index.php/organizing-committee>, 8 a 11 de Julho de 2013, Estoril, Lisboa, Portugal. <http://commons.trincoll.edu/isep/history/past-icpa-conferences/>
2. 5th International Congress in Complex Systems in Sport (ICSS 2017) **Co-chair** of the Scientific Committee http://www.complexsystemsinsport.com/?page_id=3742. Camp Nou, Barcelona, 5-6 de October, 2017.

4.5. Participação em Sociedades Científicas

Membro eleito para o *Board of Directors da International Society of Ecological Psychology* para o biénio 2015-17. <http://www.trincoll.edu/depts/ecopsyc/isep/isepboard.html>

4.6. Comunicação Social

A divulgação da actividade científica em meios de comunicação social tem merecido a atenção do docente. Assim, em 2017 surgiu a oportunidade de realizar uma reportagem para o Canal de TV online do Comité Olímpico de Portugal, para a qual o docente participou com dois vídeos, com os seguintes temas e respectivos links:

1. *Sinergias na modalidades colectivas*
<http://canalcop.sapo.pt/reportagens/educacao/artigos/as-sinergias-nas-modalidades-coletivas>;
2. *Medir a coordenação entre atleta e a bicicleta*
<http://canalcop.sapo.pt/reportagens/educacao/artigos/medir-a-coordenacao-entre-atleta-e-bicicleta>

4.7. Síntese da Vertente Transferência de Conhecimento

Numa síntese da relativa à vertente Transferência de Conhecimento desenvolvida nos últimos 5 anos, são de destacar os seguintes aspetos:

- a) Formador em 6 cursos breves onde se incluem cursos de formação de treinadores de Golfe (Grau I), Natação (Grau I), Rugby (Grau I) e um Curso de Treinadores em Macau;
- b) 2 apresentações como preletor convidado em eventos internacionais; 4 apresentações orais em eventos internacionais; 3 apresentações orais em eventos nacionais;
- c) Co-chair da comissão organizadora e da comissão científica de 2 eventos científicos internacionais;
- d) Eleição para membro do *Board of Directors* de uma sociedade científica internacional.
- e) Registo de uma patente de invenção nacional.

5. Gestão Universitária

A componente de gestão universitária na FMH, relativa ao período em análise, passou pela função desempenhada enquanto membro do Conselho do Departamento de Desporto e Saúde entre 2014 e 2016, e como membro de júri, em diversas provas de Doutoramento e Mestrado realizadas na FMH e fora da FMH.

5.1. Membro de Júri de Provas Científicas

Durante o período a que se refere este relatório, o docente tem participado em júris de Doutoramento e de Mestrado (na FMH e fora da FMH), conforme é apresentado de seguida.

5.1.1. Membro de júri de provas de Doutoramento fora da FMH

1. Membro do Júri da Tese de Doutoramento de Angel Ric Diez com vista à obtenção do grau de Doutor no INEFC Universidad de Lleida com o título “La complejidad en el futbol: dinámica exploratoria y emergencia de comportamiento táctico”, 31 de Maio de 2017.
2. Membro do Júri da Tese de Doutoramento de Pedro Miguel Moreira Oliveira e Silva com vista à obtenção do grau de Doutor na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto com o título “Shaping tactical behaviors in Football: Na ecological dynamical approach”. 07 de Julho de 2015.

5.1.2. Membro de júri de provas de Mestrado na FMH

Presidente de júri da Tese de Mestrado de Vítor José Jorge Pereira, como título “Análise dinâmica de redes em futebol: Contributo para a determinação da influência individual no desempenho coletivo”. Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH, 2015.

5.1.3. Membro de júri de provas de Mestrado fora da FMH

Arguente da tese de Mestrado de Jorge Parrulas, com o título “A condição física nos Corpos de Bombeiros- Fator determinante da eficácia no combate aos incêndios florestais”, do Mestrado em Riscos e Proteção Civil, do ISEC, 2013.

5.2. Síntese da Vertente Gestão Universitária

Numa síntese relativa à vertente Gestão Universitária desenvolvida ao longo do último quinquénio, são de destacar os seguintes aspetos:

- a) Membro do conselho do Departamento de Desporto e Saúde.
- b) Participação como arguente em 4 provas científicas: 2 júris de Mestrado (1 Na FMH; 1 noutra instituição); e 2 júris de Doutoramento (ambos fora da FMH: 1 na Faculdade de Desporto da UPorto e outro no INEFC da Universidad de Lleida).

Anexo V

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Motricidade Humana

Relatório Curricular (Triénio 2015-2017)

VÍTOR MANUEL ROSADO MARQUES
(Investigador Auxiliar)

JANEIRO DE 2018

Índice

INTRODUÇÃO	3
1. ATIVIDADES NO ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I & D)	5
1.1. PROJETOS EM CURSO	5
1.2. PROJETOS TERMINADOS	11
2. TRABALHOS PUBLICADOS	16
3. PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS CIENTÍFICOS.....	19
4. MISSÕES DE SERVIÇO	21
5. JÚRIS	21
6. FORMAÇÃO / ENSINO.....	22
7. ORIENTAÇÃO.....	23
8. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO	23
9. ATIVIDADES DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO	24
10. OUTRAS AÇÕES	24

INTRODUÇÃO

Este relatório foi elaborado no cumprimento do disposto no Nº 1 do Artigo 41º do Decreto-lei Nº 124/99, de 20 de Abril, reportando a atividade desenvolvida entre janeiro de 2015 e janeiro de 2018.

Durante o triénio em causa, o signatário, ainda como investigador do Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), desenvolveu atividades de gestão e administração, associadas às suas funções de Coordenador do Centro de Investigação *Centro Ambiente, Agricultura e Desenvolvimento* (BIOTROP), bem como ao permanente apoio à Direção de Serviços de Desenvolvimento Global e de colaboração com a Direção no processo de transição do IICT para a Universidade de Lisboa, em consequência da sua extinção.

Após a sua integração na Faculdade de Motricidade Humana (FMH), em 1 de agosto de 2015, deu continuidade às suas atividades científicas relacionadas com as temáticas da biologia humana, particularmente saúde e da nutrição, numa ótica de desenvolvimento e cooperação nos países membros da CPLP.

Ainda no âmbito da atividade científica desenvolvida, manteve uma cooperação científica com investigadores de outras instituições congéneres e de universidades nacionais e estrangeiras que culminaram na elaboração e publicação de vários artigos científicos.

O presente relatório apresenta-se dividido em dez partes. A primeira parte diz respeito às atividades desenvolvidas no âmbito dos Projetos de Investigação e Desenvolvimento, bem como de outras ações científicas.

Na segunda parte indicam-se os trabalhos publicados e a terceira parte diz respeito à participação em encontros científicos, quer aqueles em que esteve presente, quer aqueles onde foram apresentados trabalhos em que era um dos autores.

Na quarta parte do relatório descrevem-se as missões ao estrangeiro realizadas no âmbito de projetos.

Na quinta parte indicam-se os júris em que participou e no sexto ponto estão referidas as ações de formação/ensino.

Nos pontos sete e oito mencionam-se a orientação de teses e as ações de capacitação que prestou.

Por último, nos pontos nove e dez referem-se as atividades de gestão e administração e outras ações de natureza diversa.

1. ATIVIDADES NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I & D)

1.1. PROJETOS EM CURSO

1.1.1. Título: Desigualdades na obesidade infantil: impacto da crise económica em Portugal de 2009 a 2015.

País / Área Geográfica: Portugal

Responsáveis e Equipa Executante: Cristina Padez, IR (FCTUC), Vítor Rosado Marques (IICT), M^a Augusta Antunes (FCUL), Raquel Silva (FCS-UFP), Aristides Machado Rodrigues (CIAS), Cláudia Ferreira (FPCEUC), Helena Nogueira (FLUC), Jorge Melendez (Univ. Brasília, Brasil), Larissa Mendes (Univ. Fed. Minas Gerais, Brasil), Marina Cunha (CIAS), Marta Agostinho (CIAS), Milene Pessoa (CIAS), 15 Bolseiros.

Financiamento: FCT (PTDC/DTPSAP/1520/2014)

Duração:2015 -

A prevalência da obesidade aumentou nas últimas décadas, tendo a OMS considerado a obesidade infantil um dos mais sérios desafios globais de saúde pública para o século XXI. Dados recentes sugerem que a prevalência de obesidade infantil se encontra estabilizada em alguns países, mas isso pode não ocorrer em todos os estratos socioeconómicos. É provável que a obesidade infantil se prolongue para a idade adulta, e os problemas relacionados com a obesidade são tanto mais graves quanto mais tempo se tiver prolongado a situação: adultos que foram obesos na infância sofrem maior risco de morte prematura, doenças cardiovasculares e outras patologias.

Portugal apresenta uma das taxas de obesidade infantil mais elevadas da Europa, 31,6%, em 2002 e 30,5% em 2009 (7-10 anos). Portugal enfrenta, desde 2008, uma grave crise económica, com impactos dramáticos no aumento da pobreza. A taxa de desemprego aumentou de 9,4% (2009), para 16,2% (2013). Em 2012, 18,7% das pessoas encontravam-se em risco de pobreza, sendo as crianças (0-17 anos) as mais afetadas pelo aumento da

pobreza e exclusão social, registando-se neste grupo etário um valor de 30,9% em 2012. É, portanto, expectável que as consequências do desemprego, exclusão social, erosão da confiança mútua e dos níveis de coesão social e diminuição dos investimentos públicos e privados, contribuam para aumentar a vulnerabilidade ambiental, afetando o acesso a alimentos saudáveis, cuidados de saúde e estilos de vida familiares saudáveis.

Acresce que vários recursos ambientais conheceram profundas mudanças, concretizadas no encerramento de restaurantes, supermercados e outros estabelecimentos. Várias investigações revelaram um gradiente social consistente na obesidade infantil, com valores de obesidade mais elevados nas classes sociais mais baixas.

Tendo em consideração a grave crise que teve início em 2008, a nossa questão principal é saber que mudanças ocorreram, ao nível dos comportamentos das famílias – nutrição, insegurança alimentar, atividade física e outros fatores comportamentais – bem como nas áreas de residência – disponibilidade de recursos, segurança e organização social – e quais os seus impactos na obesidade infantil. Estas perguntas sublinham um desafio maior para toda a comunidade científica e política, evitando que a crise económica se torne também uma crise de saúde. Reavaliámos em 2017 as mesmas creches e escolas que estudámos em 2002 e 2009 em três Distritos, Coimbra, Porto e Lisboa. Em 2002 observámos 1172 crianças em Coimbra, 2030 no Porto e 1010 crianças em Lisboa, dos 7 aos 9 anos de idade. Em 2009, observámos 1899 crianças em Coimbra, 2100 no Porto e 2404 em Lisboa, entre os 3 e os 10 anos de idade.

Os objetivos propostos para este estudo são:

- Analisar as mudanças na prevalência da obesidade infantil de 2002 a 2009 e 2016.
- Avaliar as alterações na prevalência de obesidade de acordo com a situação socioeconómica da família a fim de analisar as desigualdades sociais em obesidade infantil. O nível socioeconómico será medido através da educação parental.

- Avaliar as alterações nos comportamentos sedentários (televisão, computador, jogos eletrónicos), nas crianças e nos pais.
- Avaliar as alterações de comportamentos alimentares nas famílias em consequência da crise económica.
- Analisar a associação entre os hábitos de sono das crianças e a obesidade infantil.
- Avaliar as alterações das perceções dos pais do ambiente dos seus bairros residenciais através do questionário - Módulo Ambiental do *International Physical Study* (IPS, 2002).

Durante o período a que diz respeito o presente relatório foi feita a recolha dos dados e construída uma base de dados, que se encontra numa fase de "limpeza".

Efetuaram-se diversas medições antropométricas (peso, altura, altura sentado, perímetro do braço, perímetro abdominal, pregas cutâneas tricipital, subescapular e suprailíaca) e a medição da pressão arterial.

Foram recolhidos questionários sociodemográficos respeitantes a mais de 17 mil crianças, com idades entre os 2 e os 11 anos.

Avaliou-se o ambiente obesogénico de Lisboa e Coimbra com o levantamento de, respetivamente, cerca de 1500 e 2000 coordenadas geográficas correspondentes a pontos específicos, tais como estabelecimentos de restauração, de comércio de produtos alimentares e infraestruturas de promoção da atividade física.

1.1.2. Título: A crise económica e a má nutrição em crianças e idosos: estudo piloto no Concelho de Lisboa

País / Área Geográfica: Portugal

Responsáveis e Equipa Executante: Vítor Rosado Marques. IR (FMHUL); Augusta Gama (FCUL).

Duração: 2014 -

O recente agravamento da situação económica do país tem-se refletido nas condições de vida da população, havendo assim muitas famílias que passaram por situações em que deixaram de ter capacidade financeira para adquirirem bens primários, com consequências que se irão refletir, por exemplo, na sua nutrição e consequentemente no estado de saúde dos seus elementos.

Assim, pretende-se com este projeto investigar se a crise económica se traduz numa alteração da prevalência e tipo de malnutrição em crianças do 1º ciclo, bem como o seu potencial impacto no rendimento escolar destas crianças.

Do mesmo modo, iremos avaliar o impacto das restrições económicas causadas pela recente crise no estado nutricional dos idosos no Concelho de Lisboa.

No caso das crianças, o estudo está em curso desde o início do ano letivo de 2014/15 um estudo longitudinal, com uma recolha de dados bianual que se prolongará durante os quatro anos do 1º ciclo, enquanto nos adultos será realizado um estudo transversal, com uma única recolha de dados durante o ano de 2018.

No estudo participam 28 escolas públicas do 1º ciclo, sob a tutela da Câmara Municipal de Lisboa, o que nos dá uma amostra que ronda as 1000 crianças.

A amostra dos idosos, de cerca de 1000 indivíduos, é constituída por adultos com idade igual ou superior a 65 anos, que estejam ativos e autónomos e que utilizem os equipamentos da Rede Social de Lisboa.

A avaliação do Estado Nutricional nas crianças será feita através da análise dos índices antropométricos obtidos através da medição do peso e altura e de um conjunto de questões sobre hábitos alimentares, incorporadas no questionário sociodemográfico. No caso dos idosos será utilizada como ferramenta de avaliação do estado nutricional o *Mini Nutritional Assessment* (MNA), que inclui a medição do peso e estatura.

Os resultados deste projeto poderão contribuir com evidências que fundamentem os efeitos da crise económica no estado nutricional de crianças e idosos e alertar quem de direito para os problemas de nutrição com que se debatem algumas crianças e as suas famílias neste contexto de crise

económica e de austeridade e, ao mesmo tempo, serem uma ferramenta importante no acompanhamento da evolução do problema.

1.1.3. Título: A saúde e os estilos de vida dos adolescentes nos países da CPLP

País / Área Geográfica: CPLP / Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor Leste.

Responsáveis e Equipa Executante: Margarida Gaspar de Matos, IR (FMHUL); Vítor Rosado Marques (FMHUL); Tânia Gaspar (Universidade Lusíada).

Este projeto consiste numa aplicação do projeto europeu *HBSC-Health Behaviour in School-Aged Children* [www.hbsc.org] a alguns países da CPLP.

O estudo HBSC criou e mantém uma rede internacional dinâmica na área da saúde dos adolescentes. Esta rede permite que cada um dos países membros contribua e adquira conhecimento com a colaboração e troca de experiências com os outros países. No sentido desta rede funcionar de forma coordenada, todos os países membros do HBSC respeitam um protocolo de pesquisa internacional (Currie et al., 2001).

Os comportamentos adquiridos durante a adolescência podem influenciar questões como a saúde mental, o estado geral de saúde, hábitos alimentares, níveis de atividade física, o consumo de tabaco, álcool e de outras drogas, ao longo do seu percurso de vida.

O HBSC visa compreender a saúde dos jovens no seu contexto social - onde eles vivem, na escola, na família e entre os amigos. Ao mesmo tempo, os investigadores da rede HBSC estão interessados em entender como esses fatores, individualmente e/ou em conjunto, influenciam a saúde dos jovens durante o seu crescimento.

O questionário internacional, para cada estudo HBSC, desenvolvido através de uma investigação cooperativa entre os investigadores dos países membros, permite a recolha de dados comuns em todos os países participantes e, portanto, permite a quantificação de padrões de comportamentos ligados à

saúde, indicadores de saúde e variáveis contextuais. Esses dados permitem que sejam feitas comparações transnacionais e, com levantamentos sucessivos, os dados da tendência são reunidos e podem ser examinados tanto a nível nacional como transnacional.

Os resultados do HBSC mostram como a saúde dos jovens muda ao longo da sua vida, desde a infância, adolescência e idade adulta. Os nossos dados podem ser usados pelos países membros e pelos *stakeholders*, a nível nacional e internacional, para monitorizar a saúde dos jovens, perceber os determinantes sociais da saúde e determinar intervenções de melhoria da saúde. Aqueles que trabalham em áreas ligadas à saúde da criança e do adolescente consideram o HBSC como um extenso banco de dados e um repositório de conhecimento multidisciplinar, que pode: apoiar e promover as suas investigações, fazer lobby para mudanças, influenciar as políticas e práticas para melhorar a vida de milhões de jovens e monitorizar as tendências ao longo do tempo.

A importância dos resultados dos estudos realizados no âmbito do HBSC incentivou-nos a realizar estudos semelhantes nalguns dos países da CPLP (Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste).

Nestes países, os jovens, que representam uma parte significativa da população total, estão mais expostos aos riscos que podem comprometer a sua saúde. Deste modo, estabelecemos contactos com algumas organizações (governamentais ou não) cuja atividade está dirigida para os jovens, com vista à elaboração de projetos ligados ao HBSC. Neste momento já está em curso o estudo no Brasil e já temos parcerias estabelecidas noutros países.

Esta colaboração com os países da CPLP vai reforçar o potencial do HBSC ao incluir uma gama mais ampla de culturas e ajudar a compreender melhor a saúde dos jovens, e contribuir para uma melhoria das políticas públicas nacionais e globais.

O objetivo geral destes projetos é conhecer a relação entre o estilo de vida e a saúde, tendo em consideração o ambiente socio-comportamental em que estes jovens vivem.

Nestes projetos será usado o protocolo do HBSC respeitando as linhas gerais e alterando ou acrescentando alguns itens de acordo com a realidade de cada país. A amostra será constituída por jovens que frequentam os 8º e 10º anos de escolaridade.

Assim, o questionário utilizado foi adaptado do questionário internacional do HBSC e inclui aspetos da saúde a nível demográfico, comportamental e psicossocial. Como anteriormente referido, todas as questões seguem o formato indicado no protocolo internacional, englobam questões demográficas; questões relativas a hábitos alimentares e sono; imagem do corpo; prática de atividade física; tempos livres e novas tecnologias; uso de substâncias; violência; família e ambiente familiar; relações de amizade e grupo de pares; escola e ambiente escolar; saúde e bem-estar e comportamentos sexuais.

A educação e a saúde são em qualquer país, e independentemente do seu nível de desenvolvimento, pilares fundamentais para um desenvolvimento sustentável. Deste modo, estes projetos serão uma ferramenta essencial para aumentar o conhecimento nestas áreas, em particular no que se refere aos jovens, em países que enfrentam grandes dificuldades e que informações de educação e saúde precisas e estáveis em toda a diversidade poderão ajudar no desenvolvimento de políticas e programas que visem melhorar estes setores e reduzir possíveis assimetrias.

1.2. Projetos Terminados

1.2.1. Título: NHAMI BELDI - Promoção da Segurança Alimentar e Prevenção da Desnutrição nas regiões de Bafatá e Gabu, Guiné-Bissau.

País / Área Geográfica: Guiné-Bissau

Responsáveis e Equipa Executante: Ana Lua, Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária (ISU), em parceria com duas ONG guineenses, Adic-Nafaia (Gabú) e Guiarroz (Contuboe). Vítor Rosado Marques (IICT/FMHUL) e Eduardo Leitão (IICT/ISAUL).

Financiamento: Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e Fundação Calouste Gulbenkian.

Duração: 2014-2016

O Projeto *Nhami Beldi*, que em língua Fula significa “Boa Comida”, pretende cruzar três setores de intervenção, atuando de forma integrada e global na questão da Segurança Alimentar, da Saúde Básica (com enfoque na Nutrição) e, transversalmente, da questão do Género.

O projeto teve como objetivo geral contribuir para a melhoria da segurança alimentar e para a redução da desnutrição através do incentivo à produção e consumo de alimentos diversificados nos setores de Contuboel e Pitche, na zona Leste da Guiné-Bissau.

Para alcançar o objetivo proposto aposta-se no reforço da complementaridade entre o aumento de produção agrícola e hortícola e a melhoria das condições nutricionais das populações, com base numa abordagem integrada das deficiências alimentares, quer em termos de quantidade de alimentos ingeridos, quer em termos da qualidade desses alimentos. Ao permitir a criação de condições de armazenamento e distribuição quer de cereais, quer de sementes, bem como de hortícolas, no contexto comunitário e escolar, o projeto permitirá a criação de um fornecimento local constante de alimentos, bem como a sua crescente valorização.

Ao cruzar atividades de promoção do aumento da produção agrícola e hortícola a nível comunitário e escolar, com a formação em técnicas de produção melhoradas e a sensibilização para a diversificação e melhoria da dieta alimentar, o projeto visou essencialmente aumentar a segurança alimentar das comunidades abrangidas, numa perspetiva de redução da pobreza, contribuindo igualmente para a valorização dos produtos locais no combate à desnutrição. Ao abordar a questão da diversificação da dieta alimentar e da alimentação saudável nas escolas e com as comunidades locais, está a dar um contributo direto para o combate à desnutrição, principalmente das crianças e das mulheres (especialmente das mães).

O projeto foi coordenado pela ONGD ISU - Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária e teve como parceiros locais duas ONG com larga

experiência na área do desenvolvimento rural, a ADIC-NAFAIA – Apoio ao Desenvolvimento das Iniciativas Comunitárias e a GUIARROZ – O Arroz da Guiné-Bissau. A parceria estabelecida com o Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), e que continuou através da FMH, teve um contributo de investigação e apoio técnico ao projeto na área da nutrição e sua ligação à produção agrícola na Guiné-Bissau. Com esta parceria, pretendeu-se desenvolver um projeto que também apostava na investigação para compreender o fenómeno da desnutrição nos setores abrangidos, nomeadamente no que concerne aos hábitos alimentares das suas populações.

A minha participação consistiu na realização de um diagnóstico da situação nutricional, realizado nas tabancas selecionadas, de modo a contribuir para a avaliação da segurança alimentar e nutricional.

Avaliar a segurança alimentar e nutricional é um processo complexo, que envolve o conhecimento dos vários aspetos ligados à disponibilidade, acesso e utilização dos alimentos por parte das famílias. Não existe um indicador único que nos dê toda a informação, assim, houve que utilizar meios complementares para conhecer a situação de (in)segurança alimentar e nutricional em que as comunidades, famílias e indivíduos viviam.

No que se refere à utilização dos alimentos, utilizámos, em simultâneo, duas metodologias complementares: a avaliação antropométrica e a aplicação de um questionário de autoavaliação de segurança alimentar e nutricional. Foi também aplicado um inquérito ao chefe da tabanca de modo a conhecermos melhor alguns aspetos sociodemográficos da comunidade em estudo.

As metodologias referidas permitiram-nos fazer um diagnóstico da situação nutricional, determinar as taxas de desnutrição infantil (peso/idade; altura/idade; peso/altura; IMC/idade e perímetro do braço/idade) nas crianças menores de cinco anos e a avaliação nutricional das suas mães e de outras mulheres em idade fértil. Foi igualmente possível avaliar a disponibilidade de alimentos e a sua acessibilidade nas famílias das comunidades selecionadas, durante as estações seca e chuvosa. A distribuição intra-domiciliar de alimentos e a qualidade dos mesmos, para estimar a disponibilidade de macro e micronutrientes, foram também avaliadas.

Em simultâneo com a realização do trabalho de campo, foi feita uma formação dos elementos das ONGD para que, após o término do projeto, possam dar continuidade à recolha de dados, de modo a assegurar uma monitorização do estado nutricional e do nível de segurança alimentar e nutricional das populações em estudo.

Durante o projeto foi ainda dada formação sobre antropometria nutricional a 6 animadores das ONG guineenses e realizaram-se duas ações de formação em conservação e transformação de produtos hortofrutícolas.

Realizaram-se, ainda, diversas ações de sensibilização e formação sobre nutrição e alimentação saudável, assim como ações de sensibilização e formação de agrupamentos comunitários de mulheres e comités educativos das escolas, para a criação de hortas comunitárias e escolares.

Ao longo do projeto foi dada toda a colaboração às diversas ações de formação e sensibilização sobre nutrição e alimentação saudável a realizar junto das comunidades e escolas.

Como resultados finais podem-se referir a criação de quatro Bancos de Cereais Comunitários, dez hortas comunitárias e escolares, a construção de três Poços e a distribuição de 530 kg de alimentos nas escolas.

Para além disso, realizou-se o estudo de caracterização da situação nutricional no leste da Guiné-Bissau e a sua relação com os hábitos alimentares e culturais da população local, que foi divulgado através da edição de um livro ("Situação nutricional no leste da Guiné-Bissau. Estudo de diagnóstico realizado nas Regiões de Bafatá e Gabú"), de duas apresentações públicas (Instituto Camões, Lisboa e FAO, Bissau, através de uma entrevista concedida à Rádio Difusão Nacional – RDN e através de apresentações em congressos nacionais e internacionais).

1.2.2. Título: Para um perfil populacional multidisciplinar do sul de Angola: uma região chave para a compreensão do povoamento humano na África Austral.

País / Área Geográfica: Angola.

Responsáveis e Equipa Executante: Jorge Rocha (IR), Brigitte Pakendorf, Mark Stoneking, Nuno Ferrand, Tom Gueldemann, Vítor Rosado Marques.

Unidade de Investigação: Centro de Investigação em Biodiversidade de Recursos Genéticos (CBIO/ICETA-Porto/UP)

Financiamento: FCT, (PTDC/BIA-EVF/2907/2012).

Duração: 2013 -2016

O objetivo deste projeto foi reconstruir a história populacional que originou os padrões de diversidade humana existentes atualmente no Sul de Angola, através de uma abordagem multidisciplinar, com uma forte componente de genética das populações.

Especificamente, é explorada a hipótese de trabalho de que a combinação única de características linguísticas, culturais e biológicas observadas na região foi moldada por três grandes movimentos migratórios confluentes que também podem explicar a presente variabilidade humana em toda a região do Sul de Angola: i) uma ocupação muito antiga de caçadores-recoletores Khoisan; ii) uma intrusão mais recente de povos pastoris Pré-Bantu de línguas Khoe-Kwadi, provenientes da África Oriental, que introduziram na região o gado taurino Longhorn e ovelhas de cauda gorda; iii) a chegada, ainda mais recente, de grupos de língua Bantu com vários graus de dependência da agricultura e pastorícia e diferentes raças de gado doméstico.

A região é linguística e bio-culturalmente muito diversificada, com sobreposição de camadas da população que incluem caçadores-recoletores Khoisan com línguas de *clique*, povos Bantu com diferentes combinações de agricultura e pastorícia e populações remanescentes que, provavelmente, descendem de povos pastoris Pré-Bantu que terão falado línguas do ramo Kwadi da família Khoe-Kwadi, agora extinto.

A minha inclusão neste projeto ocorreu no início de Julho de 2013, já após a sua aprovação, e teve como objetivo possibilitar a integração no projeto de

dados biológicos do passado, recolhidos pelo Professor António de Almeida nos anos de 1950, quando chefiou a Missão Antropológica de Angola (MAA). O material biológico da MAA consiste em amostras de sangue, preservadas em suporte de cartão, dos diversos grupos etnolinguísticos estudados no Sul de Angola que têm sido estudados no Max Planck Institute for Evolutionary Anthropology (Germany) com vista à extração do DNA, podendo criar, assim, uma oportunidade de confrontar material de arquivo com material recolhido em populações contemporâneas no estudo do povoamento da África Austral.

Assim, a minha participação consistiu na seleção do material biológico da MAA e no seu estudo do ponto de vista antropológico e etnológico.

2. TRABALHOS PUBLICADOS

2.1. Livros e Capítulos de Livros

Rosado-Marques, Vítor (2015). Situação Nutricional no Leste da Guiné-Bissau. Estudo de diagnóstico realizado nas regiões de Bafatá e Gabu. Ed.: ISU, Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária, Lisboa, Portugal, 64 pp. ISBN 978-989-97804-4-6.

2.2. Em Revistas com Referee

Machado-Rodrigues A.M., Fernandes R.A., Silva Maria-Raquel, Gama A., Mourão I., Nogueira H., **Rosado-Marques V.**, Padez C. (2017). Overweight risk and food habits in Portuguese pre-school children. *Journal of Epidemiology and Global Health*. Available online 6 November 2017 <https://doi.org/10.1016/j.jegh.2017.10.006>.

Machado-Rodrigues A.M., Valente-Dos-Santos J., Fernandes R., Gama A., Mourão I., Nogueira H., **Marques V.**, Padez C. (2017). Waist-to-height ratio and its association with TV viewing in a sample of Portuguese children aged 7–9 years. *Am J Hum Biol*. 29 (5). doi: 10.1002/ajhb.23024.

André A.L., Padez C., **Rosado-Marques V.**, Griffiths P.L. and Varela-Silva M. I. (2017). Growing up in Portugal: Cape Verdean ancestry children exhibit low overweight and obesity compared to Portuguese in urban Lisbon. *Journal of Biosocial Science*, 49 (6): 842-857.

Rodrigues P.R.M., Pereira R.A., Santana M.A.S, Gama A., Carvalhal I.M., Nogueira H., **Rosado-Marques V.** and Padez C. (2017). Patterns of lifestyle-related behaviors and parents' overweight are associated with increased body adiposity in schoolchildren: a cross-sectional study in Portugal. *Nutrire*, 42:23. DOI 10.1186/s41110-017-0039-9.

Rodrigues P.R.M., Pereira R.A., Santana A.M.S., Gama A., Carvalhal I.M., Nogueira H., **Rosado-Marques V.**, Padez C. (2016). Irregular breakfast habits are associated with children's increased adiposity and children's and parents' lifestyle-related behaviors: a population-based cross-sectional study, *Nutrire*, 41, 8. <https://doi.org/10.1186/s41110-016-0009-7>

Rosado-Marques V. (2016). Excesso de peso e obesidade e a saúde das populações dos PALOP / Overweight and obesity and the health of populations of PALOP. *Jornal de Investigação Biomédica e Biofarmacéutica / Biomedical and Biopharmaceutical Research*,13, 75–84.

Li L., Peters H., Gama A., Carvalhal M.I.M., Nogueira H.G.M., **Rosado-Marques V.**, Padez C. (2015/2016). Maternal smoking in pregnancy association with childhood adiposity and blood pressure. *Pediatric Obesity*, 11, 202–209.

2.3. Em Atas de Congressos

Ferrão M.M., Gama A., **Rosado-Marques V.**, Mendes L.L., Mourão I., Nogueira H., Velásquez-Melendez G. and Padez C. (2016). Association between parental perceptions of residential neighbourhood environments and childhood obesity in Porto, Portugal. *European Journal of Public Health*, Volume 23, Issue 6, 1 December 2013, Pages 1027–1031, <https://doi.org/10.1093/eurpub/cks187>

2.4. Em Livros de Resumos

Nogueira, H; Gama, A; Machado-Rodrigues, A; Mourão, I; **Rosado Marques, V** and Padez, C. (2016). Deprivation, sport facilities, physical activity: the obesogenic environment of Portuguese children. 9th European Public Health (EPH) Conference, held 9-12 November 2016 in Vienna, Austria. *Eur J Public Health* (2016) 26 (suppl_1): ckw175.010.

DOI: <https://doi.org/10.1093/eurpub/ckw175.010>

Machado-Rodrigues, A. M., Gama, A., Nogueira, H., Mourão, I., **Rosado, V.**, & Padez, C. (2016). Overweight Risk, Physical Activity and Nutritional Habits in

Female Pre-School Children. *Clinical Nutrition*, 35 (Supplement 1), S121–S122. [https://doi.org/10.1016/S0261-5614\(16\)30552-0](https://doi.org/10.1016/S0261-5614(16)30552-0)

Machado-Rodrigues, A. M., Gama, A., Nogueira, H., Mourão, I., **Rosado, V.**, & Padez, C. (2016). Nutritional Behaviours, Physical Activity, and Risk of Obesity in Portuguese Children. *Clinical Nutrition*, 35 (Supplement 1), S110–S111. [https://doi.org/10.1016/S0261-5614\(16\)30521-0](https://doi.org/10.1016/S0261-5614(16)30521-0)

Machado-Rodrigues, A. M., Valente-Dos-Santos, J., Ribeiro, L., Gama, A., Mourão, I., Nogueira, H., ..., **Rosado, V.**, & Padez, C. (2016). Hábitos Alimentares e Risco de Obesidade: estudo transversal em rapazes dos 7 aos 9 anos de idade. *Revista Portuguesa de Ciências Do Desporto*, Suplemento 1 (XVI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa – Livro de resumos), 468.

Machado-Rodrigues A, Fernandes R, Gama A, Mourão I, Nogueira H, **Rosado V**, Padez C. (2015). Child weight and its association with food habits in Portuguese children. *European Journal of Epidemiology*, V. 30, N. 8, Suppl. 1, pp. S133, August 2015. URL: <http://dx.doi.org/10.1007/s10654-015-0072-z>

Machado-Rodrigues A, Gama A, Mourão I, Nogueira H, **Rosado V**, Padez C. (2015). Association between healthy and unhealthy dietary habits with weight status in pre-school children. *European journal of Epidemiology*, V. 30, N. 8, Suppl. 1, pp. S132, August 2015. URL: <http://dx.doi.org/10.1007/s10654-015-0072-z>

Machado-Rodrigues A, Fernandes R, Gama A, Mourão I, Nogueira H, **Rosado V**, Padez C. (2015). Does rural / urban location moderate associations between weight status and children's dietary habits? *European Journal of Epidemiology*, V. 30, N. 8, Suppl. 1, pp. S131, August 2015. URL: <http://dx.doi.org/10.1007/s10654-015-0072-z>

Machado-Rodrigues A, Fernandes R, Gama A, Mourão I, Nogueira H, **Rosado V**, Padez C. (2015). Waist circumference and sedentary behaviour assessed by accelerometry in rural youth. *European journal of Epidemiology*, V. 30, N. 8, Suppl. 1, pp. S130, August 2015. URL: <http://dx.doi.org/10.1007/s10654-015-0072-z>

Rosado-Marques, V, Gama, A, Ferrão, M, Mourão, I, Nogueira, H, Padez, C (2015). Prevalence of Overweight/Obesity among Portuguese Children – Influence of Parental facts. *Saúde em Números/Health by Numbers*, 3: 99.

Gama, A, **Rosado-Marques, V**, Ferrão, M M, Mourão, I, Nogueira, H, Padez, C (2015). Overweight and obesity in Portuguese children, heating habits and regional prevalence. *Saúde em Números/Health by Numbers*, 3: 101.

André, AL, Padez, C, **Rosado-Marques, V** and Varela-Silva, I (2015). Nutritional status of Cape Verdean children living in Portugal. *Am. J. Hum. Biol.*, 57 (2): 259.

Padez, C.; Gama, A.; Mourão, I.; Nogueira, H.; **Rosado, V.** (2015). Association of obesity with sedentary behaviours and play outdoor among children. *Am. J. Hum. Biol.*, 57 (2): 281.

Varela-Silva, I, Abreu, BM, Gama, A, **Rosado-Marques, V**, Nogueira, H and Padez, C (2015). Nutritional status of Portuguese children in the five administrative regions of mainland Portugal. *Am. J. Hum. Biol.*, 57 (2): 291.

Machado-Rodrigues A, Gama A, Nogueira H, Mourão I, **Rosado V**, Padez C, (2015). Food behaviours and its association with obesity risk in female children. *Revista Portuguesa de Cirurgia*, Suplemento 1, pp. 27, Novembro 2015.

3. PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS CIENTÍFICOS

3.1. Com Apresentação Oral

Rosado-Marques, V. (2016). Conferência: Apresentação do Estudo de Diagnóstico sobre a Situação Nutricional nas Regiões de Bafatá e Gabu, Guiné-Bissau. 26 de janeiro de 2016, Programa Alimentar Mundial, Bissau, Guiné-Bissau.

Rosado-Marques, V. (2015). Conferência: Apresentação do Estudo de Diagnóstico sobre a Situação Nutricional nas Regiões de Bafatá e Gabu, Guiné-Bissau. 29 de outubro de 2015, Instituto Camões, Lisboa, Portugal.

Rosado-Marques, V. (2015). Excesso de Peso e Saúde nas populações dos países dos PALOP. 3º Congresso Nacional de Medicina Tropical. *1º Congresso Lusófono de doenças transmitidas por vetores. Encontro Satélite*, IHMT, Lisboa, 17 de abril.

3.2. Com Apresentação de Poster

Rosado-Marques, V and Ross, A (2017). Nutritional status of under-five children in poor rural areas of East Guinea-Bissau. *XX Congreso de la Sociedad Española de Antropología Física – SEAF 2017*. Barcelona, 12-14 Julho.

Gama, Augusta, **Rosado-Marques, Vítor**, Machado-Rodrigues, Aristides, Nogueira, Helena, Mourão, Isabel, Padez, Cristina. (2017). Portuguese childhood Overweight and Obesity and Regional Development. *XX Congreso de la Sociedad Española de Antropología Física – SEAF 2017*. Barcelona, 12-14 Julho.

Nogueira H., Gama A., Machado-Rodrigues A., Mourão I., **Rosado Marques V.**, Padez C. (2016). Deprivation, sport facilities, physical activity: the obesogenic environment of Portuguese children. *9th European Public Health Conference All for Health, Health for All*. Vienna, Austria 9–12 November 2016

Rosado-Marques, V (2015). Prevalência do excesso de peso e obesidade em países em desenvolvimento. O caso dos PALOP. *19º Congresso Português de Obesidade. "Obesidade, não é só uma questão de peso"*. Lisboa, 20-22 novembro. (Poster eletrónico, com apresentação e discussão).

Gama, Augusta; **Rosado-Marques, V.**; Nogueira, H.; Mourão, I.; Padez, C. (2015). Prevalência de excesso de peso/obesidade e desenvolvimento regional. *19º Congresso Português de Obesidade "Obesidade, não é só uma questão de peso"*. Lisboa, 20 a 22 de Novembro 2015. (Poster eletrónico, com apresentação e discussão).

Rosado-Marques, V, André, A and Silva, R (2015). Nutritional status of under-five children in poor rural areas of Quinara, Guinea-Bissau. *2015 Symposium of the Society for the Study of Human Biology. The Human Biology of Poverty*. Lisbon, 2 - 5th September.

Padez, C, Gama, A, Nogueira, H and **Rosado-Marques, V** (2015). Changes in television viewing, computer use and walk to school among elementary school-aged children in Portugal from 2002 to 2009. *International Society of Behavioral Nutrition and Physical Activity. ISBNPA 2015 Annual Meeting. Advancing Behavior Change Science*. Edinburgh, Scotland 3rd – 6th June 2015.

André, AL, Padez, C, **Rosado-Marques, V** and Varela-Silva, I (2015). Nutritional status of Cape Verdean children living in Portugal. *40th Annual*

Meeting of the Human Biology Association. 25-26 de março, 2015. St. Louis, Missouri.

Padez, C.; Gama, A.; Mourão, I.; Nogueira, H.; **Rosado, V.** (2015). Association of obesity with sedentary behaviours and play outdoor among children. *40th Annual Meeting of the Human Biology Association*. 25-26 de março, 2015. St. Louis, Missouri..

Varela-Silva, I, Abreu, BM, Gama, A, **Rosado-Marques, V**, Nogueira, H and Padez, C (2015). Nutritional status of Portuguese children in the five administrative regions of mainland Portugal. *40th Annual Meeting of the Human Biology Association*. 25-26 de março, 2015. St. Louis, Missouri..

4. MISSÕES DE SERVIÇO

Objetivos	Local	Duração	Ano
Deslocação no âmbito do projeto <i>Nhami Beldi - Promoção da Segurança Alimentar e Prevenção da Desnutrição nas regiões de Bafatá e Gabu</i> ”.	Guiné-Bissau	22 jan.-10 fev.	2016
Deslocação para participar como arguente em provas de doutoramento na Facultad de Ciencias de la Salud da Universidad de Granada.	Granada, Espanha	21-23 jul.	2016
Deslocação para participar como arguente em provas de doutoramento na Facultad de Ciencias de la Salud da Universidad de Granada.	Granada, Espanha	9-11 fev.	2017

5. JÚRIS

Membro do Júri das provas de Mestrado em Biologia Humana e Ambiente da licenciada Patrícia Sofia de Melo Marques, com a dissertação “Idade de menarca, excesso de peso e saúde em adolescentes portuguesas”. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 23 de julho de 2017.

Membro do Júri das provas de Mestrado em Biologia Humana e Ambiente do licenciado Tiago André Beirante Madeira, com a dissertação "Idade de Menarca, Excesso de Peso e Obesidade: Estilos de Vida na Adolescência". Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 23 de julho de 2017.

Membro do júri das provas de Doutoramento Internacional de María Correa Rodríguez, com a tese "Análisis de la Influencia de Factores Genéticos y Ambientais en el Nivel de Masa Ósea en Adultos Jóvens". Facultad de Ciencias de la Salud da Universidad de Granada, 10 de fevereiro de 2017.

Membro do júri das provas de Doutoramento Internacional de Carmen Flores Navarro Pérez, com a tese "Análisis Y Estudio de la Población Materno Infantil Colombiana Durante el Embarazo y la Primera Infancia". Facultad de Ciencias de la Salud da Universidad de Granada, 22 de julho de 2016.

6. FORMAÇÃO / ENSINO

Conferência realizada no âmbito do Mestrado em Biologia Humana, FCUL, com o tema: "Aspetos socioculturais e biológicos da alimentação". Lisboa, 25 de outubro de 2017.

No âmbito do curso de pós-graduação em "Diversidade e Desenvolvimento" destinada à capacitação/ formação de monitores de Intervenção Social, tendo em vista a sua interação com populações migrantes e/ ou desalojadas, em áreas como a educação, saúde, inovação e identidades, lecionei o módulo "Alimentação e Cultura", inserido no grupo temático "Cultura e Identidades". Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, 7 de outubro de 2017.

Palestra inserida na unidade curricular de Psicologia da Saúde, do 2º Ano do 1º Ciclo em Ciências da Educação, na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, com o tema: "Estilos de Vida Saudáveis – Alimentação, da Subnutrição ao Excesso", Cruz Quebrada, 10 de novembro de 2016.

Palestra inserida na unidade curricular de Temas Aprofundados de Psicopatologia, do 1º Ano do 2º Ciclo em Ciências da Educação, na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, com o tema: "Saúde

Internacional. Culturas, Experiências *Overseas*”, Cruz Quebrada, 10 de novembro de 2016.

Conferência realizada no âmbito do Mestrado em Biologia Humana, FCUL, com o tema: “Projetos de Investigação e Cooperação em Países em Desenvolvimento, o caso da Guiné-Bissau. Avaliação do Estado Nutricional Infantil”. Lisboa, 25 de outubro de 2016.

Conferência realizada no âmbito do Mestrado em Biologia Humana, FCUL, com o tema: “Avaliação do Estado Nutricional Infantil num país em desenvolvimento, o caso da Guiné-Bissau. Metodologias do Trabalho de Campo”. Lisboa 3 de novembro de 2015.

Palestra inserida na unidade curricular de Avaliação do Estado Nutricional I, do 2º Ano do 1º Ciclo em Ciências da Nutrição, na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa, com o tema: “Trabalho de campo no âmbito da investigação/cooperação para o desenvolvimento: o caso da Guiné-Bissau”. Porto, 25 de maio de 2016.

7. ORIENTAÇÃO

2017-... .Coorientação do Mestrado em Bioestatística, de Marcos dos Santos Schwager, com o tema “Assessing the variation of socioeconomic and maternal determinants effect on infant growth across the response distribution using quantile regression”. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Orientador interno: Marília Antunes.

2013-2016. Coorientação do doutoramento em Biologia Humana do Centre for Global health and human development, Loughborough University, Leicestershire, UK, de Ana Lúcia André, com o título *Health and environmental factors among Cape Verdean Community living in Portugal*. Orientador interno: Inês Varela Silva.

8. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Formação Técnica em Antropometria Nutricional de 2 animadores da ONG GUIARROZ (dezembro de 2016, Contuboel, Guiné-Bissau).

Formação Técnica em Antropometria Nutricional de 2 animadores da ONG ADIC-NAFAIA (dezembro de 2016, Gabú, Guiné-Bissau).

9. ATIVIDADES DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

Até à integração do Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) na Universidade de Lisboa (UL), em 1 de Agosto de 2015, colaborei, como diretor do Centro de Investigação *Centro Ambiente, Agricultura e Desenvolvimento* (BIOTROP), com a direção do IICT no processo de transição para a UL. Participei em diversas reuniões com elementos da reitoria da UL, para a transição dos processos referentes a projetos, recursos humanos, contabilidade e património. Tive, igualmente, oportunidade de participar em reuniões entre escolas da UL e unidades de investigação do BIOTROP/IICT, onde foram apresentadas as equipas e a investigação desenvolvida nessas estruturas de investigação.

Durante o ano de 2015 continuei a assegurar a direção do Centro Ambiente, Agricultura e Desenvolvimento (BIOTROP) que me foi atribuída em 2012. (Despacho IICT nº 4/2012).

O BIOTROP que tinha por missão a realização, promoção e consolidação de atividades científicas e tecnológicas, bem como a capacitação de recursos humanos no âmbito da Investigação para o desenvolvimento e da cooperação com os países das regiões tropicais, particularmente ao nível da CPLP, era constituído por Unidades de Investigação, denominadas Grupos de Trabalho (GT), que foram criados sob Três Linhas de Investigação, consideradas prioritárias: 1 - Agricultura Sustentável e Alterações Climáticas; 2 - Segurança Alimentar e Nutricional; 3 - Gestão e Utilização de Recursos Naturais, e com competências específicas e autonomia para definirem os seus objetivos científicos.

10. OUTRAS AÇÕES.

Membro do Centro de Investigação em Antropologia e Saúde - CIAS, Centro de Investigação da Universidade de Coimbra, cujo principal objetivo é a

investigação da saúde, doença e bem-estar humano, numa perspetiva biocultural, quer em populações atuais, quer nas do passado.

Presidente do Conselho Profissional e Deontológico da Ordem dos Biólogos.

Membro do Comité Editorial do Blogue de História Lusófona, do IICT [<http://www2.iict.pt/?idc=102>].

Durante este triénio dei continuidade à colaboração técnica e científica com os investigadores da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, do Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa do Porto e da Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa.

Faculdade de Motricidade Humana
Lisboa, 11 de Janeiro de 2018

Investigador Auxiliar
Vítor Manuel Rosado Marques



Relatório Curricular (Triénio 2015-2017)

VÍTOR MANUEL ROSADO MARQUES

(Investigador Auxiliar)

Parecer relativo ao relatório apresentado no cumprimento do disposto no N.º 1 do Artigo 41.º do Decreto-lei N.º 124/99, de 20 de Abril (janeiro de 2015/ janeiro de 2018).

O Doutor Vitor Rosado Marques foi investigador do Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), onde desenvolveu atividades de gestão e administração, associadas a funções de Coordenador do Centro de Investigação *Centro Ambiente, Agricultura e Desenvolvimento* (BIOTROP), apoio à Direção de Serviços de Desenvolvimento Global, e colaboração com a Direção no processo de transição do IICT para a Universidade de Lisboa.

Após a integração na Faculdade de Motricidade Humana (FMH), em 1 de agosto de 2015, deu continuidade às suas atividades científicas relacionadas com as temáticas da biologia humana, particularmente saúde e da nutrição, numa ótica de desenvolvimento e cooperação nos países membros da CPLP, mantendo uma cooperação científica com investigadores de universidades nacionais e estrangeiras que culminaram na elaboração e publicação de vários artigos científicos.

Refere participação e coordenação/co-coordenação em projetos científicos em curso alguns com financiamento competitivo e 2 projectos finalizados no período em questão, dos quais resultaram um livro e vários artigos em revistas com referee, participações em encontros científicos com

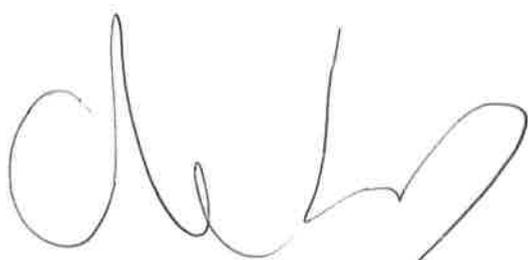
apresentações orais e posters. Refere ainda participação em juris de mestrado e doutoramento e missões em Africa.

Já na FMH participou em cursos de pós graduação e em unidades curriculares de licenciatura e mestrado e diversas palestras a convite de outras Instituições e ainda orientação e coorientação de dissertações de Mestrado e Doutoramento.

E um investigador senior com uma vasta carreira de colaboração com a CPLP a nível científico, pedagógico e de gestão e tem vindo a associar estas 3 vertentes, tendo conseguido na transferência para outra Instituição continuar o seu percurso. De salientar a integração na FMH em termos científicos e pedagógicos com participação nas estruturas institucionais da nova Instituição.

Sou pois de parecer muito favoravel na apreciação da actividade científica, pedagógica, de gestão e de disseminação/ extensão comunitaria deste investigador.

Lisboa, 23 Janeiro 2018

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Margarida Gaspar de Matos', written in a cursive style.

Margarida Gaspar de Matos

Professora Catedrática da FMH/ U Lisboa

PARECER

Sobre o relatório curricular das atividades do triénio 2015-2017 desenvolvidas pelo Doutor Vítor Rosado Marques, Investigador Auxiliar na Faculdade de Motricidade Humana

1. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Durante este período participou em 5 projetos de investigação, sendo o investigador responsável em 1.

2. TRABALHOS PUBLICADOS

Publicou um livro editado pelo ISU (Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária, Lisboa, Portugal) e sete artigos científicos em revistas internacionais com referee.

3. PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS CIENTÍFICOS

O Doutor Vítor Rosado foi autor e co-autor de vários trabalhos apresentados em congressos, dos quais três na forma de apresentação oral.

4. MISSÕES DE SERVIÇO

As missões de serviço efetuadas foram em número de três, uma no âmbito de um projeto de investigação e duas como arguente em provas de doutoramento.

5. JÚRIS

Durante este período foi membro de júri de duas provas de mestrado e duas de doutoramento.

6. FORMAÇÃO / ENSINO

No âmbito do ensino/formação efetuou várias conferências e lecionou várias aulas em cursos de pós-graduação.

7. ORIENTAÇÃO

No que diz respeito a orientações de teses, foi coorientador de uma tese de mestrado e de uma de doutoramento.

8. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Efetuiu capacitação técnica em Antropometria Nutricional de animadores das ONGs GUIARROZ e ADIC-NAFAIA .

9. ATIVIDADES DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

Até à integração do Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) na Universidade de Lisboa (UL), colaborou, como diretor do Centro de Investigação *Centro Ambiente, Agricultura e Desenvolvimento* (BIOTROP), com a direção do IICT no processo de transição para a UL, participando em diversas reuniões relacionadas com este processo.

Durante o ano de 2015 continuou a assegurar a direção do Centro Ambiente, Agricultura e Desenvolvimento (BIOTROP).

10. OUTRAS AÇÕES.

Durante este período foi Membro do Centro de Investigação em Antropologia e Saúde – CIAS, Presidente do Conselho Profissional e Deontológico da Ordem dos Biólogos e Membro do Comité Editorial do Blogue de História Lusófona do IICT, tendo ainda dado continuidade à colaboração técnica e científica com investigadores das seguintes instituições: a) Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, do Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra; b) Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa; c) Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa do Porto; d) Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa.

A análise do relatório curricular do Doutor Vítor Rosado Marques referente aos anos de 2015-2017 permite-me concluir que, durante este três anos, a atividade por si exercida foi de grande relevância para a instituição em que se insere e para a comunidade científica nacional e internacional, tendo também participado em atividades de apoio à comunidade, docentes e de formação relevantes, nomeadamente nos países de expressão portuguesa.



Filomena da Luz Martins Pereira
Professora Associada com Agregação
Unidade de Clínica Tropical/IHMT/UNL

Anexo VI

Lista de despachos

Documento FMH-2018-000153 Tipo de registo Interno Data de registo 16-02-2018

Entidade

Origem	Destino	Informação/Despacho	Certificado digital / Entidade emissora
De: CP,Ana Maria Santos Envio: 16-02-2018 14:28:01	Para: CC,Francisco Alves	<p>Remete-se à consideração do Conselho Científico, nos termos da alínea e) do Artigo 33.º dos Estatutos da Faculdade de Motricidade Humana, a inclusão de um ponto ao Artigo 4.º (Classificação e Aprovação) do Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes dos 1.º e 2.º Ciclos da Faculdade de Motricidade Humana. Esta proposta foi aprovada por unanimidade em sede de Reunião do Conselho Pedagógico no dia 14 de fevereiro de 2018.</p> <p>Nota Introdutória: Para manter a exigência de qualidade de formação, julgamos essencial que se acrescente o texto que se segue em adenda ao Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes dos 1.º e 2.º Ciclos da Faculdade de Motricidade Humana – Artigo 4.º (Classificação e Aprovação).</p> <p>Por regra todas as tarefas de avaliação contínua têm a classificação mínima de 9,5 valores. Qualquer exceção deverá obrigatoriamente constar nos critérios de avaliação do programa da UC.</p>	

Nº de encaminhamentos efectuados: 1

Anexo VII

Professor Doutor José Alves Diniz
Presidente da FMH

Assunto: Proposta de contratação de docente para Gestão do Desporto

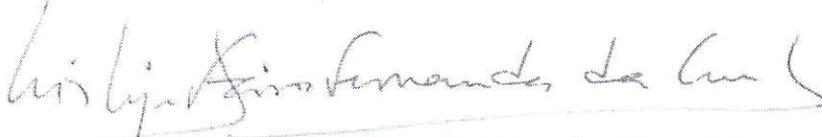
Exmo. Senhor Professor

Tendo em conta a lecionação no 2º semestre do ano letivo de 2017/18 das Unidades Curriculares de Atividades Desportivas II da Licenciatura de Gestão do Desporto e de Patrocínios no Desporto do Mestrado em Gestão do Desporto, sendo que a distribuição de serviço perfaz um total de 10,7 hora/semana no 2º semestre, propõe-se para tal efeito a contratação da Mestre em Gestão do Desporto e Doutorando em Gestão do Desporto Laurianne Costa Carvalho. A professora tem um CV adequado às exigências da função como se pode verificar pela análise do CV em anexo.

Cruz Quebrada, 31 de Janeiro de 2018



(Professor Abel Correia Coordenador do Mestrado em Gestão do Desporto)



(Professor Luís Miguel Cunha Coordenador da Licenciatura em Gestão do Desporto)

- parecer:
1. Fica sem efeito o pedido anteriormente formulado pelo Prof. Luís Cunha.
 2. Relativamente ao pedido agora formulado, cumprimento-se aos serviços CONCORDÂNCIA
 3. Solicita-se aos serviços que plassem os honorários de lecionação em percentagem da contratação de Laurianne Costa Carvalho.
 4. São de parecer favorável relativamente à contratação de Laurianne Costa Carvalho.
- 31.01.2018
Jani Teirio

 <p>Europass Curriculum Vitae</p>	
<p>Informação pessoal</p> <p>Apelido(s) / Nome(s) próprio(s)</p> <p>Morada(s)</p> <p>Telemóvel</p> <p>Endereço(s) de correio eletrónico</p> <p>Nacionalidade</p> <p>Residência Portuguesa</p> <p>Cédula Procafd (IDP)</p>	<p>Carvalho, Laurianne Costa</p> <p>Calçada do Chafariz nº 2- 3ºDto, 2795-061 Linda-a-Velha Lisboa (Portugal)</p> <p>961149593</p> <p>lauriannedecarvalho@hotmail.com</p> <p>Brasileira (Em processo de Dupla Nacionalidade)</p> <p>B277B6729 – Permanente 7653.</p>
<p>Emprego / Área funcional</p>	<p>Formação; Gestão do Desporto; Desporto</p>
<p>Experiência profissional</p>	
<p>Datas</p> <p>Função ou cargo ocupado</p> <p>Principais atividades e Responsabilidade</p> <p>Nome e morada do empregador</p> <p>Tipo de empresa ou sector</p>	<p>03/03/2011 – até o presente <u>Formador/Professor</u></p> <p>Cursos:</p> <p>Professora do Curso Técnico de Especialista em Exercício Físico (28 turmas: 2015-até o presente): (1) Gestão de Instalações Desportivas (25h); (2) Saúde Pública e Atividade Física-25h; (3) Pedagogia do Desporto- 25h; (3) Metodologia das Atividades Aquáticas-50h;</p> <p>Técnico/a Especialista de Animação em Turismo de Saúde e Bem-Estar; (4 turmas -2011-2014): Gestão de Instalações Desportivas em Meio Terrestre e Aquático</p> <p>CEFAD Rua Francisco Baía, nº 9 1500-278 S. Domingos de Benfica - Lisboa</p> <p><u>Formação Desporto e Gestão de Eventos Desportivos</u></p>

<p>Datas</p>	<p>17/11/2011 – 29/12/2014</p> <p>Formadora das Disciplinas da Componente Técnica do Curso Técnico de Apoio à Gestão do Desporto</p> <p>Disciplina: <u>Organização e Gestão do Desporto (OGD) – 300Hs</u></p> <p><i>Módulo um: Organização do Sistema Desportivo</i> <i>Módulo dois: Introdução à Gestão do Desporto</i> Módulo três: Estratégias e Desenvolvimento das Organizações Desportivas. Módulo quatro: Legislação Desportiva Módulo cinco: Ética e Deontologia Módulo seis: Gestão de Recursos Humanos no Desporto Módulo sete: Marketing do Desporto Módulo oito: Planos de Comunicação no Desporto Módulo nove: Financiamento e Patrocínios ao Desporto Módulo dez: Relações Públicas no Desporto Módulo onze: Técnicas de Vendas Módulo doze: Noção de Contabilidade</p> <p>Disciplina: <u>Gestão de Programas e Projetos de Desporto – 275H</u></p> <p>Módulo um: Regras Básicas de Planeamento, Organização e Avaliação de Programas e Projetos de Desporto; Módulo dois: Execução de Programas e Projetos do Desporto; Módulo três: Aprovisionamento e Logística do Desporto; Módulo quatro: Cortesia, Etiqueta e Protocolo de Atendimento; Módulo cinco: Técnicas de Organização e Condução de Reuniões; Módulo seis: Documentação Administrativa; Módulo sete: Gestão Orçamental; Módulo sete: Gestão Informática de Documentos; Módulo nove: Arquivo: Organização e Manutenção; Módulo dez: Gestão de Operações e Qualidade; Módulo onze: Gestão de Reclamações.</p> <p>Disciplina: <u>Gestão de Instalações Desportivas– 150H</u></p> <p>Módulo um: Gestão de Instalações Desportivas; Módulo cinco: Gestão de Complexos Desportivos; Módulo sete: Aquisição de Equipamentos e Serviços; Módulo oito: Qualidade de Serviços e Satisfação dos Clientes; Módulo nove: Gestão de Sistemas de Informação aplicados às Instalações Desportivas; Módulo dez: Ambiente, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho.</p>
<p>Principais atividades e responsabilidades</p>	
<p>Nome e morada do empregador</p>	<p>EPAD – Escola Profissional de Artes e Desporto Largo do Leão, 09 1200 Lisboa (Portugal)</p>
<p>Tipo de empresa ou setor</p>	<p>Formação Técnica e Profissional na Área da Gestão e Desporto</p>

Datas	01/09/2007-01/09/2010
Função ou cargo ocupado	<u>Comercial/Professora</u>
Principais actividades e responsabilidades	Marketing Interno e Externo, Gestão de Patrocínio e Espaços Desportivos. Atividades de aconselhamento Desportivo.
Nome e morada do empregador	30 minutos LDA Luís Pastor de Macedo, 40 A, 1750 Lisboa (Portugal)
Tipo de empresa ou setor	Atividades Artísticas, De Espectáculos E Recreativas
Datas	10/10/2007 – 31/10/2010
Função ou cargo ocupado	<u>Professora</u>
Principais actividades e ~ responsabilidades	Aulas de Natação para Bebés, adultos e Hidroginástica
Nome e morada do empregador	Câmara Municipal de Lisboa - Piscina Municipal de Alfama Calçada do Cascão, 39, 1100 Lisboa (Portugal)
Tipo de empresa ou setor	Gestão e Desporto
Datas	01/03/2004 - 22/10/2007
Função ou cargo ocupado	<u>Coordenadora e Professora</u>
Principais actividades e responsabilidades	Coordenador atividades de <i>Fitness</i> , atendimento ao público, marketing interno e externo. Aulas de <i>Fitness</i> .
Nome e morada do empregador	Complexo Desportivo Viva Água Rua das Gaivotas, nº 2, 6500 São Luís (Brasil)
Tipo de empresa ou setor	Atividades Artísticas, De Espectáculos E Recreativas
Datas	15/05/2002 - 01/05/2004
Função ou cargo ocupado	<u>Coordenador de Eventos</u>
Principais actividades e responsabilidades	Coordenação de Eventos Acadêmicos e Desportivo
Nome e morada do empregador	Com Arte - Assessoria em Serviços Rua 10, nº19., 6500 São Luís (Brasil)
Tipo de empresa ou setor	Atividades Administrativas E Dos Serviços De Apoio
Datas	15/03/2005 - 30/12/2005
Função ou cargo ocupado	<u>Professor Desporto e Gestão Desportiva</u>
Principais actividades e responsabilidades	Estágio em Gestão de Espaços Desportivo.
Nome e morada do empregador	SESC - Serviço Social do Comércio Av. São Carlos, s/n, Jardim Paulista, 6500 São Luís (Brasil)
Tipo de empresa ou setor	Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio

Educação e formação	
<p>Datas</p> <p>Designação da qualificação atribuída</p> <p>Principais disciplinas/competências profissionais</p> <p>Nome e tipo da organização de ensino ou formação</p> <p>Nível segundo a classificação nacional ou internacional</p>	<p>01/04/2011 – em finalização</p> <p><u>Doutoramento em Motricidade Humana – Especialidade em Gestão do Desporto – com o Título: O envolvimento do sócio com os Ginásios e Health Clubs</u></p> <p>Com a orientação do Professor Doutor Abel Correia e do Professor António Rosado</p> <p>Universidade de Lisboa (Faculdade de Motricidade Humana – FMH) Estrada da Costa – Cruz Quebrada, 1499 Lisboa/Dafundo (Portugal)</p> <p>ISCED 6</p>
<p>Datas</p> <p>Designação da qualificação atribuída</p> <p>Principais disciplinas/competências profissionais</p> <p>Nome e tipo da organização de ensino ou formação</p> <p>Nível segundo a classificação nacional ou internacional</p>	<p>22/10/2007 - 12/03/2010</p> <p><u>Mestrado em Gestão do Desporto – com o Título: Os valores como variável explicativa da satisfação e da lealdade a prática de fitness</u></p> <p>Marketing, Gestão de Negócios, Economia, Análise Financeira, Direito do Desporto e Organizações Desportivas.</p> <p>Universidade Técnica de Lisboa (Faculdade de Motricidade Humana – FMH; e Instituto de Economia e Gestão - ISEG) Estrada da Costa – Cruz Quebrada, 1499 Lisboa/Dafundo (Portugal)</p> <p>ISCED 6</p>
<p>Datas</p> <p>Designação da qualificação atribuída</p> <p>Principais disciplinas/competências profissionais</p> <p>Nome e tipo da organização de ensino ou formação</p> <p>Nível segundo a classificação nacional ou internacional</p>	<p>15/11/2002 - 17/04/2007</p> <p><u>Licenciada em Educação Física validação em Portugal – Faculdade de Motricidade Humana – FMH</u></p> <p>Anatomia, Fisiologia, Didática, Psicologia, Ergonomia, Sociologia, Antropologia, Psicomotricidade, Desenvolvimento Motor, Educação Especial.</p> <p>Universidade Federal do Maranhão (Faculdade de Desporto) Av. dos Portugueses, s/n, 65085 São Luís (Brasil)</p> <p>ISCED 6</p>
<p>Datas</p> <p>Designação da qualificação atribuída</p> <p>Principais disciplinas/competências profissionais</p> <p>Nome e tipo da organização de ensino ou formação</p> <p>Nível segundo a classificação nacional ou internacional</p>	<p>01/09/2010 - 30/09/2010 – 90Hs</p> <p><u>CAP Formação de Formadores</u></p> <p>Avaliação da aprendizagem</p> <p>Liderança de Grupos</p> <p>Gestão de conflitos em turma</p> <p>Didática</p> <p>NHK (Formação) Av. Duque D' Ávila, 72B, 1050-083 Lisboa (Portugal)</p> <p>ISCED 4</p>

<p>Datas</p> <p>Designação da qualificação atribuída</p> <p>Principais disciplinas/competências profissionais</p> <p>Nome e tipo da organização de ensino ou formação</p> <p>Nível segundo a classificação nacional ou internacional</p>	<p>21/02/2011 - 24/03/2011</p> <p>Certificação Europeia em Primeiros Socorros – CEPS</p> <p>Suporte Básico de Vida Atendimento Primário Afogamento, AVC e outros acidentes Uso do Desfibrilador</p> <p>Cruz Vermelha Portuguesa – Escola de Socorrismo Rua dos Douradores, n 106, 1100-207 Lisboa (Portugal)</p> <p>ISCED 4</p>																																																		
<p>Currículo Científico</p>	<p>Coordenou e participou de cinco Eventos de Gestão no âmbito das Ciências do Desporto em federações, autarquias e clubes- Coordenou e participou em 21 Provas de Aptidão Profissional do Curso Técnico de apoio à Gestão Desportiva. Participou em projetos de consultadoria em Gestão de Instalações Desportivas e Bem-Estar em países como o Brasil, Portugal, Angola e Líbano.</p> <p>Apresentou 12 comunicações e 5 artigos de cariz científico; Salienta-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Congresso Internacional FEDETATION INTERNATIONAL PHYSICAL EDUCATION (FIEP) –“Os Valores Transculturais e a Satisfação ao Consumo Desportivo”; - Congresso Internacional FEDERATION INTERNATIONAL PHYSICAL EDUCATION (FIEP) – “O Estudo das Características Sociodemográficas Como Variável Explicativa para a Lealdade a Prática de Fitness em Lisboa; - Sociedade Brasileira de Pesquisas Científicas – “A Gestão dos Recursos Humanos em Saúde Pública”. - Congresso Internacional de Países de Língua Portuguesa – Universidade de São Paulo – “O Estudo da Estimulação Precoce em Meio Aquático”.- Congresso Internacional FEDETATION INTERNATIONAL PHYSICAL EDUCATION (FIEP) – “Os Efeitos de um plano de treinamento de Musculação e Hidroginástica em Idosos Saudáveis”. <p>Projectos de Pesquisa e Extensão</p> <p>(2) ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM MEIO AQUÁTICO – BEBÉS DE 6 À 24 MESES. Investigação em Colaboração da Universidade Federal (Brasil).</p> <p>(1) Aplicações do Treinamento Funcional à Terceira Idade. Investigação em parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC/MA/Brasil).</p>																																																		
<p>Aptidões e competências pessoais</p>																																																			
<p>Primeira língua</p> <p>Outra(s) língua(s)</p> <p>Auto-avaliação</p> <p>Nível europeu (*)</p> <p>Inglês</p> <p>Espanhol / Castelhanao</p> <p>Francês</p>	<p>Português</p> <table border="1" data-bbox="359 1552 1522 1861"> <thead> <tr> <th colspan="4">Compreensão</th> <th colspan="4">Conversaão</th> <th colspan="2">Escrita</th> </tr> <tr> <th colspan="2">Compreensão oral</th> <th colspan="2">Leitura</th> <th colspan="2">Interaçaão oral</th> <th colspan="2">Produçaão oral</th> <th></th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>B2</td> <td>Utilizador independente</td> <td>C2</td> <td>Utilizador avançado</td> <td>B2</td> <td>Utilizador independente</td> <td>B2</td> <td>Utilizador independente</td> <td>C1</td> <td>Utilizador avançado</td> </tr> <tr> <td>C2</td> <td>Utilizador avançado</td> <td>C2</td> <td>Utilizador avançado</td> <td>C2</td> <td>Utilizador avançado</td> <td>C2</td> <td>Utilizador avançado</td> <td>C1</td> <td>Utilizador avançado</td> </tr> <tr> <td>A2</td> <td>Utilizador básico</td> <td>B2</td> <td>Utilizador independente</td> <td>A2</td> <td>Utilizador básico</td> <td>A2</td> <td>Utilizador básico</td> <td>A2</td> <td>Utilizador básico</td> </tr> </tbody> </table> <p>(*) Nível do Quadro Europeu Comum de Referência (CECR)</p> <p>Nota: Certificação no Intercâmbio Cambrigde – Nível III- Ago/Set2008.</p>	Compreensão				Conversaão				Escrita		Compreensão oral		Leitura		Interaçaão oral		Produçaão oral				B2	Utilizador independente	C2	Utilizador avançado	B2	Utilizador independente	B2	Utilizador independente	C1	Utilizador avançado	C2	Utilizador avançado	C1	Utilizador avançado	A2	Utilizador básico	B2	Utilizador independente	A2	Utilizador básico	A2	Utilizador básico	A2	Utilizador básico						
Compreensão				Conversaão				Escrita																																											
Compreensão oral		Leitura		Interaçaão oral		Produçaão oral																																													
B2	Utilizador independente	C2	Utilizador avançado	B2	Utilizador independente	B2	Utilizador independente	C1	Utilizador avançado																																										
C2	Utilizador avançado	C2	Utilizador avançado	C2	Utilizador avançado	C2	Utilizador avançado	C1	Utilizador avançado																																										
A2	Utilizador básico	B2	Utilizador independente	A2	Utilizador básico	A2	Utilizador básico	A2	Utilizador básico																																										

Aptidões e competências sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Lealdade e Espírito de Equipa; - Capacidade de adaptação a ambientes multiculturais, adquirida na minha experiência de trabalho no estrangeiro; - Boa capacidade de comunicação adquirida através de experiências com aulas, coordenação de eventos e vendas.
Aptidões e competências de organização	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de organização e gestão; - Liderança e motivação de equipas;
Aptidões e competências técnicas	<ul style="list-style-type: none"> - Domínio na formação em gestão e desporto;
Aptidões e competências informáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Domínio do software Office.
Aptidões e competências artísticas	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento de Viola; - Conhecimento de Desenho.
Outras aptidões e competências	<ul style="list-style-type: none"> - Ex-atleta Federada de Natação; - Árbitra de Natação e Futsal. - Competências em Falar em Público.

Lisboa, 30 de janeiro de 2018

Laurianne Costa de Carvalho
